DOMINGOS ESPECIAIS

ANTÍDOTOS

PARA O TEMPO DO FIM

EXPEDIENTE
Organizador: Mitchel Urbano
Departamento de Evangelismo União Sul Brasileira
Compilação: Rute Porto
Participação Especial: Roberto Roefero

Publicado pela União Sul Brasileira da IASD
Rua João Carlos de Souza Castro, 562CEP 81.520-290, Guabirotuba, Curitiba, PR.

Conselho Adminstrativo:
Marlinton Lopes
Charles Rampanelli
Volnei Porto

Departamentais:
Gilson Soledade
Adilson Gonçalves
Julio Diniz
Clemente Ramos
Márcio Vivan
Pedro Ribeiro
Jefferson Fortes
Josemar Luz
Marcelo Dadamo
Yuri Ravem
Roney Lopes
Marcelo Cardoso

Projeto gráfico: Marcos Castro
Capa: montagem com fotos de Freepik e ilustração de João Cardoso (Jocard)

DOMINGOS ESPECIAIS

ANTÍDOTOS

PARA O TEMPO DO FIM

SUMÁRIO

1. AntÍdoto contra a Solidão 5
2. O Antídoto para quem se sente perdido 13
3. O Antídoto contra a Hipocrisia 19
4. O Antídoto contra o Egoísmo 25
5. O Antídoto contra o Pecado 38
6. O Antídoto contra a Morte 43
7. O Antídoto contra o Stress Semanal 54
8. O Antídoto contra a Cobiça 67
9. O Antídoto contra as Falsas Religiões 71
10. O Antídoto contra a Velha Vida sem Cristo 82
11. O Antídoto contra o Sofrimento atual na Terra 96
12. O Antídoto contra o Falso Discipulado 104
13. O Antídoto contra a falta de Diálogo 111
14. O Antídoto contra a Incredulidade 118
15. O Antídoto para a Justiça Própria 127

01

ANTÍDOTO CONTRA A SOLIDÃO

Pr. Marcelo Cardoso

Propósito: Compreender a maior de todas as promessas bíblicas acerca da certeza da volta de Jesus. O que devemos fazer para participarmos da ceia das bodas do Cordeiro?

> **Verso principal:** *Então, o anjo me disse: Escreva: "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro". Apocalipse 19:9*

INTRODUÇÃO

Imagine que o seu melhor amigo ou amiga, aquela pessoa considerada como o(a) "amigo(a) do peito," que você conhece há anos, vai dar uma festa. Essa festa é o aniversário de debutante da filha dessa pessoa e esta família é tão próxima a sua família que você considera a menina como sua própria sobrinha, mesmo não tendo laços familiares com eles.

Você ouve sobre a festa, você ouve sobre a data da festa, você vê pessoas próximas recebendo o convite para a festa, mas o convite não chega a você. A festa acontece, mas resumindo a história, você não foi convidado. Pergunto: Como você se sentiria? Se isso ocorresse comigo, eu teria uma mistura de alguns sentimentos. Eu me sentiria rejeitado, triste, desprestigiado e essa com certeza seria a sua atitude também, afinal todos nós somos seres humanos e partilhamos dos mesmos sentimentos.

Agora quero lhe apresentar um outro cenário, imagine que o presidente da República federativa do Brasil vai dar uma festa. Ela será a maior de todas as festas que já ocorreram no país, haverá convidados famosos, haverá pessoas importantes de várias bases da sociedade. Todas estarão sendo convidadas para este evento e esta festa está sendo anunciada em toda a mídia. No entanto, um dia você chega em sua casa e ao abrir a caixa de correios se depara com o convite da festa do Presidente da República.

A minha pergunta diante de tal fato é: Como você ficaria ao receber um convite desses? Eu direi o que passaria pela minha cabeça caso isso ocorresse. Eu, em um primeiro momento duvidaria, acharia que ou alguém queria me pregar uma peça ou que o carteiro havia errado a residência. Mas, ao averiguar que o convite era verdadeiro e que não houve erro por parte dos correios. Então, ficaria muito surpreso.

Pois bem, o texto que acabamos de ler não está retratando uma festa ou celebração qualquer, não é uma festa do Presidente da República ou qualquer outra, mas estamos falando da maior de todas as festas que já ocorreram neste planeta.

Esta festa ocorrerá no céu e será a maior de todas as festas que já ocorreram no universo inteiro. Esta festa acontecerá quando Jesus cumprir a sua promessa de retornar a este mundo e buscar o seu povo. Ou seja, quando o mal for vencido, quando Jesus cercado de Seus anjos e as trombetas de Deus soarem anunciando que Ele chegou para levar os santos cumprindo 1Tessalonicenses 4:16. 17.

Haverá no céu esta grande festa relatada em Apocalipse e chamada de a ceia das Bodas do Cordeiro.

I. CONDIÇÕES PARA ESTAR NESTA FESTA

Vocês já notaram que estar nesta festa significa estar salvo? Significa fazer parte do povo de Deus que estará no céu? Então a pergunta é, afinal quantos querem ser salvos? Quantos querem participar dessa maravilhosa festa? Eu tenho certeza de que todos querem experimentar e serem salvos.

Mas, a grande pergunta que não quer calar é: Afinal, o que devo fazer para estar nesta que será a maior de todas as festas, a festa das bodas do Cordeiro? Para entendermos este assunto, necessitamos ir a uma outra passagem na Bíblia e que está na forma de uma parábola e uma parábola muito conhecida, chamada de a parábola das Bodas ou a parábola da festa de casamento. Convido você a abrir a sua Bíblia em Mateus 22 a partir do versículo 1.

Esse texto menciona que um homem muito rico tinha um filho e que este filho iria se casar, por causa disso ele resolve dar uma festa de casamento. Envia seus servos para que saiam e levem os convites aos convidados, devo ressalvar que, naquele tempo, o convite para um casamento de alguém muito rico não era como os convites tradicionais de hoje, quando a família do noivo era muito rica, o convite do casamento vinha com a roupa para ser usada na festa.

Você já imaginou isso? Se vivesse naquela época e fosse convidado para um casamento assim, você receberia um terno, um fraque no caso dos homens e um vestido de noite/gala para as mulheres.

A história continua informando que os servos saíram, então, em obediência às ordens de seu senhor, contudo logo retornaram tristes e abatidos. Quando o senhor pergunta o que houve, eles informam que todas as pessoas que foram contatadas haviam recusado o convite e dado as mais estranhas desculpas para não participarem do casamento.

O rei ficou muito triste e até mesmo indignado e, então, saiu a ordem para que os servos voltassem às ruas e convidassem todas as pessoas que encontrassem pelo caminho, mesmo aquelas que o rei não conhecia.

Isso ocorreu e a festa se iniciou, diz a história que em algum momento o dono da festa sai em revista aos convidados e repara que havia uma pessoa que não estava vestida com a roupa da festa.

Gostaria de abrir um parêntese para contar uma experiência que envolve festas (Contar a minha história de penetra de festas).

Bem, ao analisar esta parábola, percebemos que para poder estar naquela festa de casamento havia a necessidade de estar vestido com as roupas da festa das bodas. Estamos falando não de uma parábola, mas da maior de todas as festas que um dia ocorrerá em todo o universo, compreendo então que para estar nesta festa necessitamos estar vestidos com a roupa do casamento do Cordeiro.

II. A JUSTIÇA E A GRAÇA DE JESUS

Mas o que será essa roupa? Será que é uma roupa física? Se é, quanto será que custa? Onde eu posso comprar essa roupa? Para começo de conversa precisamos entender que não se trata de algo físico.

As vestes para participarmos da maior de todas as festas que um dirá ocorrerá no céu e que só terá a presença dos salvos em Cristo, é a graça e a justiça dEle. Ou seja, além de não ser algo físico, é algo que não custa nada, sabe por quê? Porque a justiça e a graça de Jesus são aquilo que Jesus fez por nós na cruz do Calvário, Ele se doou, Ele se entregou e não há nada que você possa fazer para ser salvo. Isso não é maravilhoso?

Isso é uma bênção sim, mas vocês acreditam que por essas razões apresentadas muitas pessoas têm dificuldades de aceitar a graça de Jesus? Dificuldade porque simplesmente é de graça e nada que façamos pode auxiliar-nos para sermos salvos por Ele.

Vou dar um exemplo do que estou falando, imagine que você encontre uma passagem aérea para Paris por apenas R$ 1,00. Você viajaria nessa promoção? Você pegaria o avião, cruzaria o Atlântico, sairia daqui e viajaria 10 horas em um avião até a Europa por esse preço? Talvez sim, mas com certeza ficaria a dúvida: Mas, afinal por R$ 1,00 será que esse avião é bom mesmo? Será que colocaram combustível suficiente para chegarmos até lá. Sabe por que isso ocorre? Porque normalmente achamos que tudo que é de graça ou que vale pouco, na verdade não vale nada.

Tudo que é de graça, nós não damos valor. Infelizmente, em nossa cultura, achamos que as coisas gratuitas não prestam e quando dizemos para as pessoas que para serem salvas é necessário somente aceitar as vestes/graça de Jesus, elas têm enorme dificuldade de compreender isso. Mas como de graça, eu não tenho que realizar alguma obra? Por isso que, no mundo religioso, você encontra pessoas subindo escadas de joelho, pagando

promessas carregando cruzes por aí. Entenda, tudo que você faça diante de Deus para ser salvo, é como trapo de imundícia, não vale nada, porque Jesus já fez tudo na cruz, Ele pagou o alto preço, Ele deu a Sua própria vida por todos nós.

III. O EXEMPLO DO ÉDEN

Veja o que aconteceu no Éden, quando Adão e Eva pecaram, desobedeceram a Deus e descobriram que estavam nus, eles resolveram cobrir a sua nudez com folhas de figueira, você lembra? Pois bem, responda-me aí, quanto tempo duraria aquela roupa? Imagine se um dia você acordasse e resolvesse fazer uma roupa com folhas de jornal. Imagine que você criasse coragem e saísse pelas ruas usando uma roupa feita com folhas de jornal? Pergunto? Quanto tempo duraria a sua roupa? Talvez o tempo da primeira chuva que caísse.

Deus olhou aquela situação de Adão e Eva e os chamou a fim de resolver dar-lhes uma lição. A Bíblia diz que Deus fez roupas de peles (Gn. 3: 21), a Bíblia não me diz que animal foi morto para ceder a sua pele para a roupa, mas eu posso crer, à luz da Bíblia, que provavelmente era um cordeiro e por quê? Porque quando João Batista viu Jesus às margens do rio Jordão para ser batizado, João Batista profetizou aquilo que um dia aconteceu no Éden, "eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

Ou seja, no Éden, até aquele momento não havia morte, nenhum animal havia morrido até então, portanto Deus queria dar uma lição ao homem e a mulher, mostrar a eles duas coisas: 1) Que o salário do pecado é a morte; logo, eles deveriam morrer, mas alguém naquele

momento morreria no lugar deles. No entanto, eles mesmos vivendo ainda nesse mundo agora manchado pelo pecado, experimentariam as consequências do seu erro; que era a dor, o sofrimento, a doença, a velhice e principalmente a morte. 2) A segunda lição era que para a solução daquele problema, um dia Deus enviaria um Messias e Ele seria morto em sacrifício pelos nossos pecados, nos dando então a certeza da vida eterna.

O que seria necessário então para obtermos a vida eterna? Vestirmos as roupas ou as vestes do Cordeiro, e o que representa isto? Você sabe que as vestes do Cordeiro é a graça e a justiça de Jesus conquista um dia na cruz para você.

Não haverá ninguém que participará da festa das Bodas do Cordeiro, ou seja, não haverá ninguém que será um dia verdadeiramente salvo, que não esteja usando essa roupa e o que eu tenho que fazer? A resposta é simples, aceitar; somente aceitar.

APELO

Talvez hoje eu esteja pregando para alguém que está ouvindo essa promessa pela 1ª vez, ou talvez eu esteja pregando para você que, constantemente, tem rejeitado as vestes de Jesus.

Outros dizem assim: - Pastor, eu vou aceitar, mas não agora, eu preciso mudar algumas coisas em minha vida, quando isso acontecer aí eu me entrego a Jesus. Para esses eu gostaria de dizer o seguinte, preste atenção: - O seu raciocínio está equivocado, sabe por quê? Porque não é você que muda nada em você, se você quer mesmo uma nova vida, o correto é que venha a Jesus e aceite a Sua

graça e a sua justiça e só após isso, o milagre começará a ocorrer, pois não é você que muda por suas próprias forças, mas é Jesus que muda.

Você tem o desejo de se preparar para a volta de Jesus, ou melhor, você tem o desejo de aceitar as vestes do Cordeiro em sua vida para que um dia vocês estejam na maior de todas as festas que ocorrerá no céu? Se esse é o seu desejo, eu o(a) convido para que você se levante agora e venha até aqui, pois eu quero orar por você.

02

O ANTÍDOTO PARA QUEM SE SENTE PERDIDO

Pr. Jeferson Fortes

INTRODUÇÃO

Ler o texto: João 4: 5 – 10

Os fariseus estavam tentando provocar uma competição entre Jesus e João Batista, Jesus saiu da Judeia e se dirigiu para o norte da Galileia. Poderia escolher entre três caminhos para chegar ao seu destino: (1) seguindo pela costa; (2) atravessando o Jordão e subindo pela Pereia; (3) indo por Samaria. Os judeus ortodoxos evitavam o último caminho, pois eles tinham preconceito para com os Samaritanos.

I. JESUS SABE ONDE ESTAMOS E VAI NOS ENCONTRAR.

Quando vemos Jesus indo por Samaria e chegando a este poço, analisando o fato de ele escolher um caminho que muitos não escolheriam, temos que fazer algumas perguntas. Será que foi acaso ele estar ali no momento em que a mulher foi buscar água? Por que Ele foi ali encontrar aquela mulher? Que lição tiramos para a nossa vida hoje?

a. Com certeza Jesus não estava li por acaso. Ele tinha e tem uma missão com cada ser humano. Ele disse: "Porque o Filho do homem veio salvar o que estava perdido" (Mateus 18:11). A obra de Jesus é salvar cada

um dos Seus filhos. Talvez o grande problema é que nós não percebemos o quanto precisamos de Jesus. Você consegue ver que precisa dEle? A Bíblia afirma: "Todos pecaram e carecem da glória de Deus"(Romanos 2:23). O pecado não é algo que está presente somente em algumas pessoas, mas infelizmente todos nós somos pecadores. Quando entendemos isso, vemos que precisamos da cura para a "doença" chamada pecado.

b. Ele foi até o poço em Samaria, porque Ele sempre está buscando os Seus filhos. A palavra de Deus afirma: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo (Apocalipse 3:20). Isso mostra que Ele vem até nós, é Ele quem está buscando cada uma das Suas ovelhas. Ele bate à porta do nosso coração. Hoje você está aqui nesta igreja porque o Senhor Jesus Cristo o(a) trouxe até aqui. Ele quer mostrar o plano que tem para a tua vida.

c. Aqui nesta primeira parte nós tiramos uma grande lição: Às vezes, achamos que nada vai mudar, nada vai acontecer de diferente. Não se engane, tem algo grandioso para acontecer em sua vida. Aquela mulher pensou que seria apenas mais um dia em sua triste vida. Mas aquele era o dia que ia mudar a sua história. E eu lhe pergunto: Por que hoje não pode ser o dia da virada na sua vida? Será que o seu casamento, seus problemas, suas lutas, tudo que o(a) atormenta o Senhor não pode resolver hoje? Deus tem algo para você. Vamos ver o que Jesus tinha para aquela mulher.

II. JESUS TEM ALGO A NOS OFERECER

Quando a mulher chegou ao poço e encontrou Jesus, ela ficou surpresa, pois Jesus pediu água para ela. Por causa dos conflitos entre Judeus e Samaritanos, isso nunca acontecia e ainda mais com uma mulher (infelizmente as mulheres era discriminadas naquela época). Mas Jesus ali começa a quebrar os preconceitos.

a. Os preconceitos impedem que o coração se abra. É muito provável que hoje haja alguém aqui com preconceito em relação a Jesus e à Sua palavra. Talvez você tenha vindo, porque alguém insistiu, mas na verdade você não queria vir. Está aqui sentado, mas não acredita totalmente na palavra de Deus. Isso acontece por algo que aconteceu no passado ou por informações que foram entrando em sua mente e hoje criam uma barreira para a palavra de Deus entrar em seu coração. Essas ideias pré-concebidas são como uma pedra que precisa ser removida, mas quem tem de fazer isso é você. Hoje você pode escolher acreditar em Jesus e na Bíblia. Permita que Ele se apresente para você. Veja que este livro, a Bíblia, é muito mais que papel e tinta, mas é verdadeiramente a Palavra de Deus.

b. Quando a mulher começou a falar com Jesus, Ele lhe pediu água a ela. A verdade é que este pedido era o início de uma conversa em que Ele, o SENHOR, queria oferecer para ela algo muito maior. A água que ela tirava do poço era a água que nós estamos acostumados, algo que que sacia a sede e precisamos todos os dias. Porém aqui ela simboliza as nossas limitações, pois nunca estamos saciados totalmente, sempre precisamos de mais água em algum momento. Sabe que a vida pode ser representada desta forma: uma luta em

busca da felicidade, sempre queremos mais e parece que nunca estamos saciados. Por isso que existem pessoas que parecem ter tudo, mas não são felizes. E outros que estão afundados em problemas e não veem a solução. Será que estou falando para alguém assim hoje? Quem sabe você entrou nesta igreja hoje sem perspectivas de vida e busca algo maior. Eu lhe digo, você veio ao lugar certo. Veja o que a palavra de Deus diz: "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor (Romanos 6: 23). O contexto de sermos pecadores é o que tira a nossa paz, mas o nosso Deus elaborou um plano, este é o plano da Salvação. No texto que acabamos de ler diz duas grandes verdades: (1) todos estão condenados à morte e ao sofrimento; mas (2) encontramos a esperança de uma vida plena e eterna ao lado de Jesus. Quando Cristo oferece água que sacia para aquela mulher era disso que ele estava falando. Leia comigo o que diz na palavra: "aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna" (João 4:14). Jesus queria transformar a vida daquela mulher. Aqui ele não está falando da água que bebemos hoje. Mas sim a água que representa a salvação. A Bíblia afirma que o Senhor nos oferece a Salvação: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas"(Efésios 2:8-10). Aqui neste texto vemos que a Salvação

vem de Deus. E aqui vem uma grande pergunta: Você aceita a salvação? Quer que Jesus perdoe os seus pecados e mude a sua história? Hoje eu e você temos esta oportunidade. No último texto bíblico que lemos também percebemos que fomos criados por Deus para andar em boas obras. Vejamos isso na parte final deste estudo da palavra da Deus.

III. JESUS TRANSFORMA A NOSSA VIDA

Quando Jesus falou para a mulher samaritana, Ele disse que a água que daria a ela iria jorrar para a vida eterna. O que isso quer dizer? Qual o significado? Temos que analisar quem era aquela mulher.

a. Ela era uma pessoa que vivia em adultério. Sabe querido amigo, a família é uma instituição Divina e o inimigo de Deus tem tentado de todas as formas destruir isso. Uma de suas principais ferramentas satânicas é o adultério. Aquela mulher vivia neste contexto, ela era uma destruidora de lares. Mas não somente isso, ela não tinha um lar para ela mesma. Sua vida era vergonhosa. Por isso ela estava ali sozinha, ninguém queria andar com ela. O pecado é algo tão cruel que ele vai destruindo a vida das pessoas. Chega um momento que a pessoa acha que não tem mais solução, não tem como resolver. Essa mulher vivia assim, uma vida de desespero. Talvez o seu problema não seja o adultério, mas você se conhece, sabe onde Jesus precisa fazer uma obra no seu viver.
b. Quando Jesus oferece a água viva, Ele estava transformando a vida dela. De uma vida vergonhosa, ela seria um exemplo para a comunidade. De uma vida de pe-

cado, ela agora viveria uma vida de santificação pelo poder de Deus. Quando Ele fala que ela "iria ser uma fonte a jorrar para vida eterna", é que ela agora seria uma pessoa transformada que não mais destruiria lares, mas sim seria uma bênção para todos.

CONCLUSÃO

Da mesma forma que o Senhor atuou na vida dela, Ele quer atuar na nossa. Eu não sei exatamente a tua realidade, mas sei que Ele quer mudar o que precisa ser mudado! Quer perdoar o que precisa ser perdoado! Quer arrumar o que foi estragado! Quer consertar o que foi quebrado! Mas para isso, precisamos nos lembrar do texto de Apocalipse que lemos: Ele está batendo à porta do nosso coração, e nós precisamos abrir a porta.

Aceita você hoje que Jesus entre em sua vida e faça de você uma fonte a jorrar bênçãos? Se este é o desejo do seu coração, fique em pé neste momento.

03

O ANTÍDOTO CONTRA A HIPOCRISIA

Pr. Marcelo Dadamo

INTRODUÇÃO

Texto Bíblico: Mateus 8:18 e 19

Naqueles dias, Jesus era observado pelos escribas, fariseus, saduceus, políticos, curiosos e por todo o povo, por isso uma multidão o acompanhava de perto, por pessoas bem-intencionadas e mal-intencionadas.

Quem eram os escribas? Na época do Novo Testamento, os escribas eram frequentemente associados à seita dos fariseus, embora nem todos os fariseus fossem escribas (ver. Mateus 5:20; 12:38). Os escribas ensinavam ao povo (Marcos 1:22) e eram intérpretes da Lei. Eles eram respeitados pela comunidade por causa de seu conhecimento, dedicação e aparência externa de observância da Lei.

Mateus registra o momento em que um Escriba entra no meio do povo e se aproxima de Jesus e diz: "Mestre, te seguirei por onde quer que fores". Esse teólogo provavelmente foi atingido pela autoridade e sabedoria dos discursos de Jesus, bem como pelos atos milagrosos realizados pelo divino Mestre.

I. JESUS E A MULTIDÃO:

1. O texto diz que Jesus era acompanhado por uma multidão.
2. Alguns estavam ali por curiosidade, viam Jesus como

um profeta. Há muitos que buscavam em Jesus somente para seus problemas materiais e outros porque acreditavam ser Jesus o verdadeiro Messias prometido.

3. Jesus era um homem cativante, alegre, poderoso e Ele era o caminho e a verdade.
4. A multidão queria ver e estar perto de Jesus para ouvir conselhos e serem curadas por verem os milagres que ele fazia.
5. Muitos hoje, também estão se dispondo a seguir Jesus. Por diversos motivos e intenções, mas o que se nota é que nunca em todo o tempo o nome de Jesus foi tão proclamado e anunciado.
6. Houve um momento que Jesus teve que ir para outra margem.
7. Jesus nos chama para a outra margem do lago. Podemos, então, entender que a outra margem é o oposto do que estamos acostumados a viver; é uma situação de ruptura com os hábitos e costumes.
8. Quem quiser segui-Lo terá que passar pelas dificuldades. Não nos adianta somente querer seguir Jesus com palavras e bons propósitos sem medir as consequências do que estamos pretendendo, mas termos que abrir mão do que nos separa de Deus.
9. A multidão nem sempre ajuda, por isso Jesus teve que pegar um barco e ir para a outra margem para evangelizar.

II. O ESCRIBA DECIDE SEGUIR JESUS:

1. Na multidão, um escriba se aproxima de Jesus.
2. Ele afirma o que quer daquele momento em diante, seguir esse admirado mestre Jesus por toda a vida.
3. Nos registros sagrados, ele foi o único dos escribas que declarou publicamente sua fé em Jesus.
4. Para o escriba, Jesus é a perfeição, o caminho correto a ser seguido.
5. O escriba deseja experimentar a cada dia e a cada hora a grandiosidade de seus discursos e feitos e neles se regozijar e edificar a vida.
6. O mestre da lei era famoso, importante, estruturado e, mesmo assim, ousou dizer que seguiria Jesus aonde, quer que Ele fosse.
7. O seguimento de Cristo nos tira das nossas raízes e nos desestrutura, por isso somos constrangidos (as) a renunciar à nossa existência pacata, medíocre e acomodada.

III. O ESCRIBA DESISTE DE SEGUIR JESUS:

1. Em Mateus 8:20, O Senhor responde ao escriba: "As raposas têm os seus covis e as aves dos céus têm seus ninhos, mas o filho do homem não tem onde repousar a cabeça".
2. Jesus informa ao aspirante seguidor, que seu ministério não tem o conforto das sinagogas nem do Templo. Em vez disso, ele está onde houver gente sofrendo, não importa quão desconfortável seja.

3. O escriba desistiu de seguir Jesus, pois esperava que o Seu reino fosse físico.
4. Muitos têm manifestado o desejo de seguir Jesus, mas nossas decisões não podem ser fruto de um momento apenas.
5. Jesus conhece o que está no íntimo da pessoa e não dá para enganá-lo, precisamos ser verdadeiros.
6. Muitas vezes queremos seguir Jesus, mas não estamos dispostos abrir mão de nossas filosofias, crenças e tradições para vivermos os verdadeiros princípios bíblicos.
7. O grande desafio é fazer com que as pessoas deixem o governo de suas vidas e se entreguem a Jesus.
8. Quem quiser segui-Lo terá que passar pelas dificuldades. Não nos adianta somente querer seguir a Jesus com palavras e bons propósitos sem medir as consequências do que estamos pretendendo.
9. E, muitas vezes, não estamos dispostos abandonar hábitos e costumes que não sejam praticados pela verdadeira igreja de Deus.

IV. O CONVITE DE JESUS:

1. O discípulo que pediu a Jesus para ir primeiro sepultar o pai era alguém como nós que esperamos um tempo propício para nos desprender dos nossos apegos, dos nossos projetos, das nossas pretensões. Mas Jesus também diz, para nós hoje: "segue-me e deixa que os mortos sepultem os seus mortos". Jesus nos chama para uma vida nova conformada aos Seus ensinamentos.

2. Não é difícil seguir Jesus, qualquer pessoa pode fazê-lo, o mais difícil é permanecer na decisão tomada. Por isso muitos têm dificuldades para deixar suas tradições e práticas para viver a verdadeira religião.
3. Jesus exige mais que isso quando disse: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e venha" (Mt 16.24).
4. Renunciar a si mesmo, significa "abrir mão" de nossa vontade pessoal. Quando abrimos mão de nosso direito pessoal, aí sim, podemos dizer que Jesus é o Senhor de nossas vidas.
5. Seguir Jesus é viver conforme o Seu Evangelho, é viver o amor, é praticar o perdão, é não fazer questão por coisas que não têm valor diante de Deus. Por isso, não podemos nos acomodar esperando novas oportunidades. É tempo de amar e construir aqui na terra o reino dos céus, para que não sejamos também chamados de "mortos".
6. A igreja de Deus tem fundamentados os seus pés unicamente na Palavra de Deus. Não na tradição, não que a igreja diz, não no que o pastor diz, não no Sinédrio diz, mas unicamente no que a Palavra de Deus diz.
7. Hoje se quisermos encontrar a verdadeira igreja de Deus, temos que procurar a igreja que crê em Jesus, acredita em Jesus, prega a Jesus, que relaciona sua vida com Jesus, mas que ao mesmo tempo, obedece aos Mandamentos de Deus nesta Terra.

V. CONCLUSÃO:

1. Você também se propõe a seguir a Jesus aonde, quer que Ele vá? Qual a sua maior dificuldade para viver o Evangelho?
2. Você é uma pessoa muito apegada às pessoas da sua família e aos seus bens? Você acha que tem que renunciar a alguma coisa para seguir Jesus?
3. A igreja de Deus tem fundamentados, os seus pés unicamente na Palavra de Deus. Não na tradição, no que a igreja diz, no que o pastor diz, no que o Sinédrio diz, mas unicamente no que a Palavra de Deus diz.

04

O ANTÍDOTO CONTRA O EGOÍSMO

Pr. Roney Lopes

Texto: Mateus 17:24-27

- **Tema:** Fidelidade
- **Propósito:** Mostrar a necessidade de sermos fiéis em todas as coisas.
- **Tese:** Precisamos permitir que Deus assuma o controle da nossa vida.
- **Pergunta:** De que maneira?

INTRODUÇÃO

a. Temos nos quatro evangelhos 35 milagres que Jesus realizou, relatados pelos quatro evangelistas.
b. Cada milagre é diferente do outro em forma e em essência. Contudo, algo é comum a todos: Quem realiza é "Jesus".
c. Esse milagre, que será nosso objeto de estudo, é especial por conter elementos únicos.
d. Esta é a única referência de pesca com anzol no Novo Testamento, todas as outras referências falam do uso de redes que envolve apenas um peixe.
e. Todos os outros milagres dos evangelhos são fáceis de identificar porque o milagre está em um ato, mas esse é diferente porque o sobrenatural está na junção das partes.

I. CONTEXTO HISTÓRICO

A) ONDE FICAVA CAFARNAUM?

1. Cafarnaum é uma cidade citada na Bíblia especialmente em conexão com o ministério de Jesus. Nos dias do Novo Testamento, Cafarnaum tinha certa importância. O nome Cafarnaum muito provavelmente significa "aldeia de Naum", uma variante grega do hebraico kefar nahum. Como Naum significa "compassivo", Cafarnaum, também, pode significar "vila de compaixão".
2. Logo no início de seu ministério, Jesus partiu de Nazaré para Cafarnaum. Nessa cidade, ocorreu parte importante da vida de Jesus Cristo, servindo como um tipo de base para o seu ministério na Galileia. Uma cidade que ficava à beira do mar. Quando a Bíblia fala a beira do mar não está falando do mar de água salgada, mas um lago de água doce que era conhecido como "Mar da Galileia".
3. Em Cafarnaum, Jesus realizou muitos de seus milagres. Ali o Mestre curou o servo do centurião, a sogra de Pedro, o paralítico que foi levado por quatro homens, o filho de um nobre (a distância), libertou um endemoninhado etc. (Mateus 8:5-17; 9:1-8; Marcos 1:24-31; 2:1-18; Lucas 4:23-41; 7:1-10; João 4:46-54). Jesus também ensinou na sinagoga de Cafarnaum e, naquela cidade, ele pronunciou muitos de seus importantes discursos, como aquele em que Ele afirmou ser o Pão da Vida (João 6:24-65). Nesse lugar, Jesus operou o milagre mais inusitado e diferente dos evangelhos, que será o nosso objeto de estudo.

B) O IMPOSTO

1. O templo que estava em Jerusalém passou por reformas durante o ministério de Jesus. Herodes, o Grande, tinha iniciado o grandioso projeto há cerca de 20 a.C., e a obra não seria totalmente concluída até 66 d.C.
2. Reconhecendo a seriedade com a qual muitos judeus lidavam com a fé, os romanos permitiram que eles coletassem os próprios impostos, a fim de cobrir os custos envolvidos com a manutenção do templo. Todo judeu do sexo masculino, com mais de vinte anos, deveria pagar o imposto de meio siclo (um siclo equivalia a cerca de 12 gramas), independentemente de sua condição econômica (Êx 30:13; 38:26).
3. Nos dias de Jesus, uma moeda especial de Tiro era usada para o pagamento desse imposto e essa é uma das razões pelas quais havia cambistas no pátio do templo: converter os valores em várias moedas para ser usada no templo. Aqueles que viajavam para Jerusalém por ocasião da Páscoa depositavam o imposto pessoalmente. Os demais judeus que moravam fora de Jerusalém faziam o recolhimento com um mês de antecedência. Esse imposto anual era pago no mês de Adar, que corresponde geralmente ao mês de março. No décimo quinto dia de Adar, os cambistas organizavam suas mesas nas várias cidades em Israel para recolher esses fundos. Após 10 dias, os cambistas suspenderam as arrecadações locais, que continuavam apenas no entorno do Templo, em Jerusalém.

II. A PERGUNTA – V. 24

A) AS ENTRELINHAS

1. Pouco depois de haverem chegado à cidade, o coletor do tributo do templo foi ter com Pedro, fazendo a pergunta: "O vosso Mestre não paga as dracmas?".
2. Pedro não compreendeu, senão em parte, o intuito de quem o interrogava. Essa não era uma pergunta tão simples de ser respondida, porque certamente a pergunta era uma sentença de morte para Jesus. A grande questão desse episódio não era sobre imposto, mas sobre pegar Jesus em alguma contrafação.

B) IMPLICAÇÕES

1. "Esse tributo não era uma taxa civil, mas uma contribuição religiosa, exigida de todo judeu, anualmente, para manutenção do templo. A recusa de pagar o tributo seria considerada como deslealdade ao templo — segundo o conceito dos rabis, um gravíssimo pecado. A atitude do Salvador para com as leis dos rabis, e Suas positivas reprovações aos defensores da tradição, proporcionaram pretexto para a acusação de estar Ele procurando deitar por terra o serviço do templo. Agora, os inimigos viram um ensejo de lançar descrédito sobre Ele. No coletor dos tributos, encontraram um ponto aliado" (DTN, 304).
2. Pedro viu na pergunta do dito funcionário uma insinuação quanto à lealdade de Cristo ao templo. Zeloso da honra do Mestre, respondeu precipitadamente, sem O consultar, que Jesus pagaria o tributo.

3. "Havia algumas classes de pessoas consideradas isentas do pagamento do tributo. No tempo de Moisés, quando os levitas foram separados para o serviço do santuário, não lhes foi dada herança entre o povo. O Senhor disse: "Levi com seus irmãos não têm parte na herança; o Senhor é a sua herança"(Deuteronômio 10:9). Nos dias de Cristo, os sacerdotes e os levitas eram ainda tidos como, especialmente, consagrados ao templo não lhes sendo exigida a contribuição anual para a manutenção. Também os profetas estavam isentos desse pagamento, requeriam tributo de Jesus, os rabis punham à margem Seus direitos como profeta e mestre e tratavam-nO como uma pessoa comum. A recusa de Sua parte, de pagar o tributo, seria apresentada como deslealdade ao templo; ao passo que, por outro lado, o pagamento seria tomado como justificação de O rejeitarem como profeta" (DTN, 304).

III. A RESPOSTA – V. 25-27

A) O QUESTIONAMENTO DE JESUS

1. Depois de falar com os cobradores de impostos, Pedro entrou em casa para contar a Jesus sobre o encontro. No entanto, antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, Jesus tocou no assunto. Talvez tivesse ouvido a conversa por conta do Seu conhecimento divino.
2. Jesus pediu a opinião de Pedro. É interessante que, apesar de haver dado a Simão o cognome de Pedro, apenas em duas passagens do Evangelho o chamam assim.
3. Na pergunta, Jesus usou uma analogia sobre a política de tributação dos reis e falou de impostos e tributos. O

termo imposto (telos em grego) era uma tarifa ou taxa sobre mercadorias importadas ou compradas. O tributo (kēnsos em grego) dizia respeito especificamente ao imposto romano cobrado sobre todas as pessoas que estavam sob o domínio romano direto.

B) ESTRANHOS OU FILHOS?

1. Todos os reis e governos precisam aumentar a receita e, portanto, exigem impostos. Nesse caso, Jesus concentrou Sua pergunta em quem é taxado, os filhos do governante ou outros. A diferença entre "filhos" e "estranhos" dependeria do governante em questão e para fins de tributação romana, havia uma divisão entre romanos e estrangeiros sob controle romano. Nesse caso, os romanos eram os "filhos"; os demais, os "estranhos". No entanto, nem todos os "reis da terra" governam sobre estrangeiros, de modo que a maioria dos governantes cobram impostos do seu próprio povo. Nesses casos, os "filhos" provavelmente seriam seus próprios familiares e é mais provável que Jesus estivesse Se referindo ao segundo modelo, inferindo que os filhos reais do governante eram isentos do pagamento de impostos.
2. Seguindo esse raciocínio, os filhos do rei e seus dependentes têm um status diferente em relação aos impostos do restante da população, sendo isentos de impostos. Assim, na condição de Filho de Deus, Jesus não teria de pagar impostos ao templo de Deus, uma isenção extensiva aos Seus servos próximos.
3. Dessa forma, Jesus mostrou a Pedro que Ele como Filho de Deus (O Rei de todo o universo), não devia impostos ou tributos ou qualquer outra coisa a ninguém.

Mas por causa da resposta comprometedora de Pedro aos publicanos, Ele agora seria obrigado a pagar o imposto para que não escandalizassem os ouvintes sobre a afirmação de Pedro que Jesus pagava o imposto.

4. Mesmo que Jesus estivesse isento de pagar o imposto do templo, devido ao Seu status, esse não era o único problema em uma situação mais complexa. Se pagasse o imposto do templo, não estaria agindo como um "filho", pois os filhos do governante estavam livres do pagamento de impostos. Se Ele Se recusasse a pagar o imposto do templo, poderia ser entendido por outros que Ele rejeitou o templo e o que ele representava. Até à morte e à ressurreição de Jesus, o templo era o lugar legítimo para adorar a Deus. Ao insistir que Ele estava isento do pagamento do imposto do templo, Ele criaria problemas em potencial para aqueles que foram encarregados de cobrar o imposto, e Ele não queria escandalizá-los.

C) O MILAGRE

1. Jesus instruiu Pedro a ir para a beira do lago e lançar uma linha com um anzol, ou seja, pescar. Jesus instruiu Pedro a verificar a boca do primeiro peixe pescado, pois nela encontraria um estáter, uma moeda que valia quatro dracmas, o suficiente para pagar os impostos do templo de Jesus e de Pedro.
2. Alguns autores apontam que a moeda satisfaria os cobradores de impostos do templo e, ao mesmo tempo, desde que foi "encontrada", tecnicamente não pertencia a ninguém e, portanto, não era uma admissão de que Jesus estava sujeito ao imposto.

IV. APLICAÇÕES

A) CUIDADO COM AS RESPOSTAS

1. Podemos aprender uma grande lição com essa narrativa que é: Pensar antes de responder a uma pergunta.
2. Muitas vezes, criamos sérios problemas com respostas impensadas. Certamente não somos obrigados a responder às pessoas instantaneamente, uma vez que a resposta exige uma reflexão antes da verbalização do pensamento.
3. Muitos conflitos são criados nos relacionamentos por darmos respostas apressadas. Dessa forma, precisamos entender que as palavras não voltam, levando em conta essa afirmação, é necessário refletirmos antes de respondermos. Não foi o caso de Pedro, que respondeu por impulso.

B) FIDELIDADE COM OS COMPROMISSOS DIANTE DOS HOMENS

1. Pedro havia dado a palavra aos cobradores de impostos, logo deveria cumpri-la. Caso contrário, ele causaria um desserviço ao ministério de Cristo.
2. Fazer compromissos é muito fácil, mas cumpri-los, essa sim é uma tarefa difícil. Agir de maneira impulsiva é extremamente perigoso ao fazer compromissos. Principalmente com os compromissos financeiros.
3. Segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de endividados no país fechou 2020 em 66,5%. É o maior patamar de endividamento familiar em 11 anos.

4. Sobre isso Ellen White deixa a seguinte advertência: "Não te deves permitir tornar-te financeiramente embaraçado, pois o fato de estares em débito enfraquece tua fé e tende a desencorajar-te; e o só pensamento da dívida te deixa quase desvairado. Necessitas eliminar tuas despesas e procurar suprir esta deficiência em teu caráter. Podes e deves fazer determinados esforços para colocar sob controle tua disposição de gastar além de teus rendimentos" (Carta 48, 1888).

5. Devemos cumprir fielmente com os compromissos financeiros que fizermos, para que não escandalizemos quaisquer pessoas. Ao deixarmos de cumprir com nossa palavra, estamos atrapalhando a Pregação do Evangelho.

C) FIDELIDADE COM OS COMPROMISSOS DIANTE DE DEUS

1. Pedro deu a sua palavra não apenas para os homens, mas para o templo, logo ele firmou um compromisso diante de Deus. Ao longo da nossa vida firmamos muitos compromissos com o Senhor, como: batismo, Casamento, Dízimos, Ofertas etc.
2. Neste momento, vamos nos deter aos dois últimos itens. Um dos mandamentos da lei de Deus que está em Êxodo 20:13 é "não roubarás". Por mais que eu diga que estou guardando toda a lei de Deus e deixar de obedecer a esse mandamento, tropeçarei em todos, como afirma Tiago 2:10. Malaquias 3:8-10 diz que "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

3. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida."
4. A teologia do dízimo não é limitada a uma determinada configuração cultural ou a um período histórico específico, mas conectada a essência de que Deus deve ser sempre reconhecido como o Criador do Céu e da Terra e, portanto, como o legítimo Proprietário do universo".
5. "O dinheiro não nos pertence. Não nos pertencem casas e terras, quadros e mobiliários, vestidos e luxos. Somos peregrinos, somos forasteiros, e temos apenas asseguradas as coisas necessárias à saúde e à vida. [...] Nossas bênçãos temporais nos são dadas em confiança, a fim de se provar se as riquezas eternas nos podem ser confiadas. Se somos achados fiéis a Deus, então receberemos aquilo que deve ser nosso: glória, honra e imortalidade". Ellen White, A Caminho do Lar –MM-2017, 206.
6. Devemos cumprir fielmente com os compromissos financeiros (dízimos e ofertas) que fizemos diante de Deus, não para sermos salvos, mas porque já fomos salvos e como demonstração do senhorio de Cristo em nossa vida, somos fiéis entregando a Ele aquilo que o Senhor não permitiu que administrássemos.

D) DEUS ESTÁ NO CONTROLE DE TODAS AS COISAS

1. O que torna esse milagre diferente dos demais outros, como foi mencionado no início dessa mensagem, é que nos outros milagres, o sobrenatural está em um ato, enquanto esse está na junção das partes.
2. Onde está o milagre dessa narrativa? Na pesca do peixe? Na moeda na boca? No valor da moeda?
3. Com certeza não está simplesmente na pesca do peixe, uma vez que Pedro era conhecedor da arte da pesca, bem como não está na moeda na boca do peixe, porque era comum encontrar peixes com moedas na boca, visto que eles comem tudo o que reluz. Será que estaria no fato de o valor da moeda pagar o imposto de ambos? Não apenas, porque essa moeda era comum naqueles dias.
4. Então onde está o milagre? Na junção de todas as coisas: na pesca, na moeda e no valor.
5. Para que o milagre aconteça é necessário a participação humana e a divina. Nesse caso, a humana foi Pedro ir pescar, pegar a moeda e pagar o imposto, enquanto a divina foi enviar o peixe com uma moeda na boca equivalente ao imposto de ambos.
6. Para que Deus realize um milagre em nossa vida é necessário Ele assumir o controle da nossa existência, é dizer o que Paulo afirmou em Gálatas 2:20 "já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim."

CONCLUSÃO

a. Precisamos entender que essa narrativa está na Palavra de Deus para levar cada um de nós a uma profunda reflexão das nossas atitudes diante de Deus e dos homens.
b. Ao Pedro obedecer à orientação de Jesus, pela fé na Sua Palavra, obteve o valor necessário para pagar o seu compromisso.
c. Quando depositamos a nossa vida nas mãos do Senhor, certamente Ele proverá não o que queremos, mas do que precisamos. É necessário um contentamento no Senhor para que sejamos felizes com as dádivas que Ele tem colocado em nossas mãos.
d. É preciso entendermos que não somos proprietários, mas mordomos do Senhor. Logo, é necessário devolver ao nosso Deus aquilo que Ele não permitiu que administrássemos: os dízimos e as ofertas.

APELO

a. Quer você permitir que o Senhor opere um milagre em sua vida hoje? Para isso, é preciso você permitir que o Senhor assuma o controle da sua vida em as todas as áreas.
b. Quer você tomar a decisão de ser fiel a Deus nos dízimos reconhecendo que Ele é seu criador?
c. Quer você tomar a decisão de ser fiel a Deus nas ofertas reconhecendo que Ele é seu Salvador?
d. Quer você, neste dia, aceitar as promessas de Deus? Deus põe diante de nós hoje, a bênção ou a maldição, o que você irá escolher neste momento? Para cada

ação existe uma reação, não é diferente no que diz respeito à salvação. A escolha que você fizer hoje refletirá no seu futuro.

e. Neste momento, você pode decidir escolher a bênção de ter um verdadeiro encontro com Jesus e receber a salvação!

05

O ANTÍDOTO CONTRA O PECADO

Pr. Roney Lopes

INTRODUÇÃO

A escolha de Adão e Eva assinou a sentença de morte da humanidade. Dali em diante todos os seus descendentes não teriam escolha. Nenhum homem teria condições de quitar esta dívida, pois todos nasceriam vendidos ao pecado. Lúcifer pensava ter alcançado a vitória. O homem se separou de Deus e condenou um planeta inteiro, mas Deus faria alguma coisa. Ele estava disposto a salvar o homem nem que para isso Ele próprio tivesse que nascer, viver e morrer como homem para que pudesse resgatá-lo. E assim O fez.

É muito importante para o cristão entender o plano da salvação para firmar sua fé em Cristo, bem como explicar para outros sobre o propósito de Deus para suas vidas. Falando da salvação pela graça, Moody disse, certa vez: "Boa coisa é que o homem não possa salvar-se a si mesmo; pois se, por si só, pudesse abrir caminho para o Céu, nunca acabaríamos de ouvir-lhe falar disso. Basta que alguém consiga colocar-se um pouco acima de seus semelhantes e acumular alguns milhares de reais para que se lhe ouça afirmar com orgulho que se fez com esforço próprio. Estou cansado de ouvir tais coisas e alegro-me de que por toda a eternidade nunca ouviremos ninguém no Céu que se possa vangloriar de haver-se aberto para si mesmo o caminho até ali".

II. UM PLANO DE VIDA E PAZ

Assim, tão logo Adão e Eva pecaram, Deus interveio e anunciou o Seu grande plano. "Porei inimizade entre ti e a mulher (que enganaste)", disse Ele a Satanás, "entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gênesis 3:15 Aí está o plano em resumo: O Filho de Deus viria em socorro do homem.

Em João 3:16 fala de maneira bem clara sobre essa entrega: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Ellen White acrescenta:

> *"O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação do mistério encoberto desde os tempos eternos. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata. Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que aceitou entregar Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". O Desejado de Todas as Nações, p 15.*

Deus criou homem e mulher para viverem felizes. Isso significa viver em comunhão com Ele. Saiba que Deus sempre tem um plano para salvar você porque Ele o ama. Jesus ama a ponto de entregar sua vida por você!

III. O PECADO NOS SEPARA DE DEUS

- Romanos 3:23 "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus".
- Isaías 59:2 "Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça".

A humanidade decidiu desobedecer a Deus e seguir suas próprias escolhas tendo caído e se separado dEle. As pessoas têm procurado se aproximar de Deus por meio de suas próprias obras. Isso é como construir uma ponte sobre um abismo e voltar a cair sempre no mesmo lugar, sem conseguir êxito algum.

Você tem consciência de que é um pecador? O pecado nos distancia da presença de Deus!

III. O PERDÃO OFERECIDO NA CRUZ

> *I Pedro 2:24 "Levando ele mesmo, em seu corpo, os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados".*

Somente através de Jesus Cristo podemos romper esta barreira de separação entre nós e Deus transpondo o abismo do pecado. Jesus veio para nos levar até Deus e somente por meio dEle podemos alcançar salvação.

Você reconhece que Jesus morreu por sua vida? Jesus morreu por amor a você!

IV. RECEBER A CRISTO COMO SENHOR

Render-se aos pés do Salvador é a maior necessidade daquele que quer ter sua vida restaurada. A fé no sacrifício de Cristo é única e suficiente para salvação do pecador. Ele não precisa mais lutar contra o pecado, pois, Cristo lhe concede Sua vitória. Tudo o que ele precisa fazer agora é seguir confiante nAquele que lhe concedeu uma nova vida.

> *João 1:12 "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome".*

> *Romanos 10:9, 10 "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação."*

Jesus nos aceitou apesar de nossos pecados e nos perdoou. Ele morreu de braços abertos para mostrar que deseja nos receber em Seu coração. Então, também precisamos aceitar a Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas.

Jesus está chamando. O que você responderá? Receba a Jesus Cristo como Senhor! O Plano de Salvação é SIMPLES

CONCLUSÃO

O Evangelho é simples. Quanto mais simples, mais próximo da pureza da Palavra de Deus (II Coríntios 11.3). Então, não tente ajudar Deus e complicar as coisas. Para falar de Jesus não é preciso de muito mais do que o testemunho de vida e a Palavra de Deus.

Para evangelizar sempre se lembre de falar do amor de Deus, que a humanidade que se distanciou do Senhor, mas por meio de Jesus somos reconciliados com Deus bastando somente aceitá-lo em nossos corações. Você conhece alguém que está desiludido? Apresente o plano de salvação para uma vida!

06

O ANTÍDOTO CONTRA A MORTE

Pr. Gilson Soledade

I. (JOÃO 10:10)

> *"...Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".*

"O que você responde quando alguém lhe pergunta: "O que significa morrer?" Temos dificuldades de falar, ou até mesmo de pensar na morte de alguém que amamos".

Há alguns anos fui convidado para realizar um cerimonia fúnebre, tratava-se de um jovem de uns 21 anos de idade que foi brutalmente assassinado com mais de 20 tiros, entre as muitas faces de tristeza encontrava-se a mãe do rapaz que em meio às lágrimas de desespero e de dor estava a mãe do jovem rapaz que se debruçou sobre o corpo do filho e gritava: "Deus! Por que tiraste a vida do meu filho"? A cena me chamou muito a atenção porque se tratava claramente de alguém de estava desesperada devido à morte do filho e que via, neste momento, o fim de tudo. Claro que esta mãezinha estava muito triste, afinal ela estava perdendo o filho, todavia a pergunta que devemos fazer é a seguinte: o que acontece quando alguém morre? Existe vida após a morte? É possível se comunicar com quem já morreu?

A grande lição que aprendi ao acompanhar esta história é a de que o ser humano se recusa a acreditar na fatalidade de que, após lutar para descobrir o mundo, aprender lições novas, relacionar-se, ter paixões, procriar,

perseguir metas e buscar a felicidade, seja possível que sua tão complexa existência se dissipe como um gás, assim que o coração para.

Para alguns, pensar sobre o tema é extremamente deprimente e desesperador, e isso se da por inúmeras razões, entre elas o fato de que nenhum ser humano foi feito para viver por pouco dias se não que a eternidade. A vida nos dá muitas certezas, mas a principal delas é de que um dia se Cristo não voltar vamos todos morrer e não há nada que possamos fazer a respeito para impedir.

Nesse sentido, "o Brasil foi sempre um terreno fértil para crenças baseadas na [suposta] comunicação com os espíritos e na reencarnação", li recentemente uma pesquisa que se pronunciava da seguinte maneira sobre esses assuntos: oito em cada dez brasileiros acreditam que o espírito da pessoa vai para algum lugar após a morte e 69% creem que os mortos "bons" estão num paraíso, ao lado de Deus. Além do nosso País, nos EUA, 51% dos americanos acreditam em espíritos, 27% deles, em reencarnação, e nove em cada dez creem que a alma sobrevive à morte do corpo.

Com respeito a um assunto tão importante, tão cheio de emoções, onde podemos aprender a verdade sobre o que acontece quando morremos? Felizmente, parte da missão de Cristo aqui na terra foi libertar "aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte" (Hebreus 2:15).

Na Bíblia, Jesus apresenta mensagens confortadoras e responde claramente a todas as nossas perguntas sobre a morte e a vida futura.

II. DE DEUS PARA DEUS (GÊNESIS 2:7).

Para entender a respeito morte busquemos a verdade na Bíblia, precisamos começar do princípio e ver de que maneira fomos feitos por Deus. "Então o Senhor Deus formou o homem ['adam', hebraico] do PÓ DA TERRA ['adamah', hebraico] e soprou em suas narinas O FÔLEGO DE VIDA e o homem se tornou UM SER VIVENTE ['ALMA', hebraico]" (Gênesis 2:7). Na Criação, Deus formou Adão do "pó da terra". Ele tinha um cérebro em sua cabeça pronto para pensar; sangue em suas veias pronto para correr. Então, Deus soprou em suas narinas o "fôlego de vida" e Adão se tornou "ser vivente" [em hebraico, 'alma vivente'].

Note cuidadosamente que a Bíblia não diz que Adão recebeu uma alma; ao invés disso, diz que "o homem se tornou uma alma vivente".

Quando Deus deu o fôlego de vida a Adão, a vida começou a fluir de Deus. A junção do corpo com o "fôlego de vida" tornou Adão "um ser vivente", "uma alma vivente". Por essa razão, poderíamos escrever a equação fundamental do ser humano da seguinte maneira:

1. "Pó da Terra" + "Fôlego de Vida" = "Alma Vivente"
2. Corpo sem Vida + Fôlego de Deus = Ser Vivente

Cada um de nós tem um corpo e uma mente racional. Enquanto continuarmos a respirar, seremos seres vivos, alma vivente.

III. O QUE ACONTECE DEPOIS QUE UMA PESSOA MORRE? (ECLESIASTES 12:7).

a. A morte reverte-se do processo criativo descrito em Gênesis 2:7:

> *"O pó volte à terra de onde veio, e o espírito [fôlego de vida] volte a Deus, que o deu" (Eclesiastes 12:7).*

A Bíblia frequentemente usa as palavras hebraicas para "fôlego" e "espírito" alternadamente. Quando as pessoas morrem, o corpo se torna "pó" e o "espírito" (o "fôlego de vida") retorna para Deus, que foi a sua fonte. Mas o que acontece com a alma?

> *"Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus..., todas as almas são minhas; a alma que pecar, essa morrerá" (Ezequiel 28:3, 4, ARA).*

Quantos sofrimentos poderiam ser evitados se as pessoas cressem nas escrituras, pense por um instante naquela Mãe que citei no início da nossa mensagem, para onde foi a alma do filho? Imagine se você tivesse um filho e passasse uma vida toda pensando no sofrimento de alguém que você ama mesmo depois da morte. Graças a Deus que essa não é a verdade que a Bíblia apresenta. Vamos continuar estudando este tema maravilhoso.

b. A alma morre! Ela ainda não é imortal; ela pode perecer?

A equação derivada de Gênesis 2:7, ao sermos feitos por Deus, faz o caminho reverso na morte:

1. "Pó da Terra" – "Fôlego de Vida" = "Uma Alma Morta"

2. Corpo Sem Vida – Fôlego de Deus = Um Ser Morto.

c. A morte é a cessação da vida.

O corpo se desintegra e se torna pó e o fôlego ou o espírito, volta para Deus. Somos uma alma com vida, mas na morte, tornamo-nos apenas um cadáver, uma alma morta, um ser morto.

Logo, os mortos não estão conscientes, pois quando Deus toma para si o fôlego de vida que Ele nos deu, nossa alma morre. No entanto, como veremos em seguida, temos esperança com Cristo.

IV. OS MORTOS SABEM DE ALGUMA COISA? (ECLESIASTES 9:6).

Depois da morte, o cérebro se desintegra; ele não tem capacidade de saber ou relembrar de coisa alguma. Todas as emoções humanas cessam. "Para eles, o amor, o ódio e a inveja há muito desapareceram..." (Eclesiastes 9:6). Uma pessoa morta não fica consciente, por isso não percebe nada do que está acontecendo. Eles simplesmente não têm contato algum com os vivos, pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem" (Eclesiastes 9:5).

- Jesus comparou a morte com um sono ((João 11:11-14).
- A morte é como um sono sem sonho. Na verdade, a Bíblia chama a morte de "sono" 54 vezes. Jesus ensinou que a morte é como um sono, Ele disse aos Seus discípulos: "'Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo'. Seus discípulos responderam:

> *'Senhor, se ele dorme, vai melhorar'. Jesus tinha falado da sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono. Então lhes disse claramente: 'Lázaro morreu'" (João 11:11, 14).*

Lázaro já estava morto por quatro dias quando Jesus chegou, mas quando se dirigiram à tumba, Jesus provou que é tão fácil para Deus ressuscitar alguém dos mortos quanto é para nós acordar alguém que esteja dormindo. É muito confortador saber que nossos amados que já faleceram estão "dormindo", descansando em paz na confiança em Jesus. O túnel da morte, que nós mesmos poderemos atravessar algum dia, é um sono calmo e paz absoluta.

V. O SONO DA MORTE NÃO É O FIM DA HISTÓRIA (JOÃO 11:25).

O sono da morte não é o fim da história. Na tumba, Jesus disse à Marta, irmão de Lázaro: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá" (João 11:25).

Aqueles que morrem "em Cristo" dormem na sepultura, mas ainda têm um futuro brilhante. Aquele que conta até mesmo os cabelos de nossa cabeça e que nos guarda na palma de Sua mão não se esquecerá de nós. Poderemos morrer e voltar ao pó, mas o registro de nossa individualidade permanece claro na mente de Deus.

Quando Jesus vier, Ele acordará os justos mortos do sono da morte, da mesma forma que fez com Lázaro.

> *"Não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, par que não se entristeçam como os outros que não têm esperança...Pois dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E, assim, estaremos com o Senhor para sempre. Consolem-se uns aos outros com essas palavras" (1 Tessalonicenses 4:13, 16. 18).*

No dia da ressurreição, o túnel da morte se parecerá mais com um breve descanso. Os mortos não têm consciência do que está acontecendo. Aqueles que aceitaram a Cristo como seu Salvador, serão despertados do sono pela Sua maravilhosa voz vinda dos céus.

A esperança da ressurreição não é a única: temos também a esperança de um lar celestial no qual Deus "enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor" (Apocalipse 21:4).

Aqueles que amam a Deus não precisam ter medo da morte. Além da morte está uma eternidade de vida plena com Deus. Jesus tem "as chaves da morte" (Apocalipse 1:18). Sem Cristo, a morte seria uma estrada de mão única que terminaria num estado total de esquecimento, mas em Cristo há uma esperança gloriosa e radiante.

VI. IMORTAIS? (ROMANOS 5:12).

Quando Deus criou Adão e Eva, eles foram criados seres mortais, isso é sujeito à morte. Se tivessem permane-

cido obedientes à vontade de Deus, eles nunca teriam morrido. Mas quando pecaram, eles renunciaram o seu direito à vida. Pela desobediência, eles ficaram sujeitos à morte. O pecado deles infectou a raça humana inteira e como todos pecaram, todos somos mortais, sujeitos à morte (Romanos 5:12). E não há nenhuma pista na Bíblia de que a alma humana possa existir como uma entidade consciente após a morte.

A Bíblia nenhuma vez descreve a alma como sendo imortal, isso é, não está sujeita à morte. As palavras gregas e hebraicas para "alma", "espírito" e "fôlego" aparecem 1.700 vezes na Bíblia. Mas nem mesmo uma vez a alma, o espírito ou o fôlego humano é chamado de imortal. Atualmente, apenas Deus possui a imortalidade. "Deus... é... O ÚNICO QUE É IMORTAL" (1 Timóteo 6:15, 16).

As Escrituras deixam claro que as pessoas nessa vida são mortais: sujeitas à morte. Mas quando Jesus retornar, nossa natureza passará por uma mudança radical. Eis que eu lhes digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta.

> *Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados, pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e o que é mortal, de imortalidade" (1 Coríntios 15:51. 53).*

Como seres humanos, não somos imortais. Mas a segurança do cristão é que nos tornaremos imortais quando Jesus vier a segunda vez a essa terra. A certeza da

promessa da imortalidade foi demonstrada quando Jesus irrompeu para fora de Sua tumba e: "Tornou inoperante a morte e trouxe à luz a vida por meio do evangelho" (2 Timóteo 1:10).

A perspectiva de Deus sobre o destino humano é clara: morte eterna para aqueles que rejeitarem a Cristo e se apegarem a seus pecados, ou o dom da imortalidade quando Jesus vier para buscar aqueles que O aceitaram como Senhor e Salvador.

VII. ENFRENTANDO A MORTE? (1 CORÍNTIOS 15:54).

A solidão e a perda podem ser dominantes, mas Deus tem uma maneira de resolver a dor causada pela separação de entes queridos, sendo o conforto que só Cristo pode dar. Lembre-se de que nossos parentes estão dormindo e nossos queridos em repouso serão ressuscitados por Jesus quando Jesus vier. Você pode confiar piamente nessa verdade porque quem fez a promessa é fiel e verdadeiro.

Deus está planejando algumas reuniões maravilhosas. Os filhos serão devolvidos a seus pais, maridos e mulheres se entregarão a um terno e caloroso abraço. As separações cruéis da vida estarão terminadas. "A morte foi destruída pela vitória" (1 Coríntios 15:54).

Alguns acham tão dolorosa a separação de seus queridos que morreram que tentam fazer contato com eles por meio de médiuns espiritualistas ou pessoas da Nova Era que se denominam canais de comunicação com os espíritos. A Bíblia nos dá um aviso muito especial sobre as tentativas de aliviar a dor da morte dessa maneira:

> *"Quando vos disserem: 'Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram', acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?" (Isaías 8:19).*

De fato, por quê? A Bíblia claramente revela que os mortos não têm consciência de nada. A verdadeira solução para a angústia causada pela separação das pessoas amadas é o conforto que apenas Cristo dá. Passar tempo se comunicando com Cristo é a maneira mais saudável para crescer durante os momentos de aflição.

Lembre-se sempre de que a próxima impressão consciente que virá aos que morrem em Cristo será o som da Segunda Vinda de Cristo despertando os mortos!

VIII. DESTEMIDO DIANTE DA MORTE

A morte tirou quase tudo de nós. No entanto, a única coisa que não pode nos tirar é a confiança em Cristo, que pode colocar tudo de volta no lugar. A morte terá um fim neste mundo. Demônios, males, morte e sepulturas perecerão no "lago de fogo" da "segunda morte" (Apocalipse 20:14).

O fato e que você não precisa ter medo da morte, porque a verdade bíblica o(a) liberta, ela o(a) ajuda a vencer seus traumas, além disso lhe traz esperança e consolo porque ela revela a pessoa amada de que Cristo Jesus o único que já venceu a morte. E nele você pode confiar. Jesus entra em nossa vida, Ele faz nosso coração transbordar com paz:

> *"Deixo-lhes a paz; a Minha paz lhes dou... Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo" (João 14:27).*

CONCLUSÃO

Dr. James Simpson, o grande médico que desenvolveu a anestesia, experimentou uma terrível perda quando seu filho mais velho morreu. Ele sofreu profundamente, como qualquer pai sofreria. Então, ele descobriu um caminho de esperança.

No túmulo de seu amado filho, ele erigiu uma lápide e nela escreveu umas palavras que demonstravam Sua esperança e fé nas promessas de Jesus: "Apesar de tudo, Ele vive". Isso diz tudo.

Algumas vezes, uma tragédia pessoal pode aparecer repentinamente vindo do céu; apesar disso, Jesus vive! Nossos corações podem estar feridos; apesar de tudo, Jesus vive!

- Em Cristo, temos esperança de vida após a morte.
- Ele é "a ressurreição e a vida" (João 11:25),
- Ele promete: "Porque Eu vivo, vocês também viverão" (João 14:19).
- Cristo é nossa única esperança para a vida após a morte.
- E quando Cristo retornar, Ele nos dará a imortalidade.

Nunca mais viveremos sob a sombra da morte, porque teremos vida eterna. Você já descobriu em sua vida a realidade dessa grande esperança que pode nos ajudar a enfrentar os momentos mais difíceis? Se você nunca aceitou a Jesus como seu Senhor e Salvador, por que você não faz isso agora mesmo?

07

O ANTÍDOTO CONTRA O STRESS SEMANAL

Pr. Pedro Ribeiro

JESUS: SENHOR DO SÁBADO

> *"Naquele tempo passou Jesus pelas searas em um sábado e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas e a comer. E os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado. Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa? Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor" (Mateus 12:1.- 8).*

INTRODUÇÃO

Segundo a interpretação dos fariseus essa atitude não era permitida no dia de sábado. Colher espigas e debulhar eram proibidas. O Talmud proibia isso no dia de sábado e Jesus preferiu ignorar essa tradição dos fariseus. Jesus era uma ameaça a estrutura religiosa, bem como amea-

ça a estrutura política à vista dos romanos e judeus, por isso enviaram espiões a Galileia para observar as ações de Jesus. A tradição criara regras inflexíveis com relação ao sábado. Provavelmente, os fariseus já haviam traçado o plano de matá-lo agora só observavam a fim de reunir provas contra ele. Jesus usou o exemplo de Davi porque qualquer judeu reconhecia a piedade do Rei Davi e certamente o caso era bem conhecido entre os judeus no tempo de Jesus e provavelmente nas sinagogas e os intérpretes da Lei tinham explicado por muitas vezes que Davi teve culpa nessa ação, dessa forma Jesus aproveitou o próprio testemunho dessas autoridades. Jesus e seus discípulos só cometeram o suposto erro de ter colhido espigas no dia de sábado. Comentário Champ Russel Norman, 1993, pgs. 383.

Interessante observar que todas as acusações feitas contra os discípulos de Cristo conforme registrada no livro de Mateus estavam relacionadas de uma forma ou de outra ao alimento ver Mat 9:14 e 15. Cristo indica que tanto o templo quanto o sábado foram ordenados ao serviço do ser humano, não o contrário. O consentimento de Cristo ao que os discípulos fizeram, assim como seu próprio milagre de cura no sábado, são frequentemente mal compreendidos por intérpretes modernos, que argumentam que o próprio Jesus não observara nem ensinava seus discípulos a observar as leis e os regulamentos do Antigo Testamento com relação à observância do sábado, alguns até afirmam que a posição que Cristo tomou com relação a esses assuntos deve ser interpretada como sua rejeição ao quarto mandamento, mas a realidade é que Jesus pessoalmente respeitava os requisitos da lei de Moisés e do decálogo em todos os aspectos e ensinou

seus seguidores a fazer o mesmo ele afirmou a natureza eterna da vigência da Lei moral. (Mateus 5:17, 18 João 15 :10) e reconheceu também a validade da lei cerimonial de Moisés como aplicável aos judeus daquele tempo.

PROPÓSITO

O sábado originalmente designado para oferecer ao homem uma oportunidade de conhecer seu Criador por meio do estudo das obras criadas e refletir sobre seu amor e bondade tornou-se em vez disso um lembrete do caráter egoísta e arbitrário dos escribas e fariseus. Os fariseus utilizavam a letra de regulamentos humanos para destruir o espírito da lei de Deus. Um exemplo de que estavam desfrutando de forma incorreta o sábado é que a Mishna enumera 39 tipos principais de trabalho proibidos no sábado. Não era permitido carregar um lenço no sábado a menos que uma ponta dele estivesse costurado à roupa. E esses eram apenas alguns dos fardos pesados e difíceis de carregar que haviam sido colocados sobre os judeus piedosos dos dias de Cristo. Dessa maneira, os fariseus coavam um mosquito e engoliam um camelo.

BÊNÇÃO

Deus queria que o sábado fosse uma bênção, não fardo, que sua observância (sábado)fosse o bem do ser humano e não para o seu mal, uma vez que foi planejado para aumentar sua felicidade não para trazer sofrimento. A guarda do sábado não consiste essencialmente na observância mesquinha de certas formalidades, nem na obtenção de certas atividades. Pensar dessa maneira é compreender mal o verdadeiro propósito do sábado e era isso

que Jesus estava condenando. O propósito da verdadeira observância do sábado consiste em fazer tudo aquilo que nos aproxima de Deus, que nos ajuda a entender melhor sua vontade para conosco e a forma que Ele nos trata nos induz a cooperar mais efetivamente com Ele. Nossa vida é contribuir para a felicidade e o bem-estar dos outros. O sábado foi determinado por Deus para preencher essa necessidade e alterar de alguma maneira as especificações do Criador com relação a quando e como o dia deve ser adorado. O sábado não deve ser um fardo, mas sim um dia de alegria e de comunhão.

MOTIVOS DE GUARDAR O SÁBADO

Um dos motivos para a guarda do sábado é a salvação, libertação. O sábado seria um memorial daquilo que Deus fez para o povo de Israel. Uma lembrança semanal do que Deus realizou por eles. O sábado para nós se tornou um símbolo e uma celebração da nossa salvação espiritual. Outra razão para a guarda do sábado é o desejo de Deus de restaurar o relacionamento com Seu povo, pois Ele é o nosso criador.

> *Ezequiel 20:12 - "E, também, lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica". O sábado nos relembra que Deus é generoso para conosco e, assim, devemos ser generosos para com os outros.*

O 4º mandamento é o único que responde o porquê, como e quem deve lembrar do sábado. Um notável deta-

lhe é o foco nos outros e o mandamento pede para olhar os mais vulneráveis membros da sociedade. O Sábado é o dia da igualdade. Hoje existe um movimento pedindo que sejam tratados de forma igual, mas Deus na criação estabeleceu o sábado dando ordem para a guarda desse dia. Assim quando guardamos o sábado nos tornamos iguais. O sábado deveria ser um dia de liberdade e igualdade, mas nos tempos de Jesus tinha se transformado em dia de regras de tradições e restrições. No entanto, Jesus para mostrar a importância do sábado como um dia de cura, realizou muitos milagres e curas no sábado. O sábado é uma oportunidade para curar e restaurar relacionamentos com Deus, com os familiares, com a igreja e com a comunidade. Em Mateus (12:12) diz; portanto, "é permitido fazer o bem no sábado". O sábado deveria ser um dia em que o povo de Deus só deveria fazer o bem aos outros. Qual o bem que você tem feito aos outros?

Além do dia semanal de descanso, Deus estabeleceu um ano sabático de descanso para a terra. Imagina férias o ano inteiro sem plantar nada? Para isso acontecer o ano sabático o povo de Israel precisaria confiar na providência de Deus. Eles teriam que confiar que Deus providenciaria o alimento um ano inteiro sem eles plantarem. E hoje quando guardamos o sábado necessitamos de uma disciplina espiritual de confiança em Deus que mesmo não trabalhando um dia na semana Deus vai prover os recursos necessários. Em Mateus (6:32,33), de certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Quando guardamos o Sábado demonstramos que confiamos no Deus Provedor. O sábado é um sinal de Deus que vem até nós, este dia é o sinal de justificação porque não somos

nós que vamos até o sábado, e sim ele que vem até nós. O primeiro sábado que Adão e Eva guardaram caiu no seu primeiro dia de vida e eles descansaram não por causa de algo que haviam feito, mas como resultado da determinação de Deus e de sua obra. Adão e Eva não tinha nenhuma obra; as obras eram de Deus. Isso chamamos de justificação pela fé. Sábado representa a justificação pela fé e não pelas obras.

DIA DE RELACIONAMENTO COM DEUS

> *Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas (Mateus 22:36-40).*

> *O sábado tem a ver com a nossa relação com Deus. Os dois grandes mandamentos resumem os 10 mandamentos, pois o quatro primeiros tem a ver de nossas relação, adoração e amor para com Deus e o seis últimos com nossa relação com o próximo. "Os primeiros quatro mandamentos foram dados para mostrar ao homem seus deveres com Deus. O quarto é o elo entre o grande Deus e o homem. O sábado, especialmente, foi dado para benefício do homem e para a honra de Deus. Os últimos seis preceitos mostram o dever do homem para com seus semelhantes" (História da Redenção, 141).*

- O primeiro mandamento mostra: Quem adorar? Somente a Deus.
- O segundo mandamento e o terceiro revelam: Como adorar a Deus? Em Espírito, porque Deus é Espírito e com Reverência a Ele.
- O quarto mandamento exibe: Quando adorar? No sábado. Não somente no sábado, mas neste dia Deus abençoou e santificou para estarmos mais perto dEle. O sábado é um chamado a adorá-lo, adorar o verdadeiro Deus aquele que é e que sempre será o Deus soberano.
- O quarto mandamento fala: Por que adorar? Porque ele é o criador de tudo o que há.

Alguns argumentam que os mandamentos não têm mais validade e que Jesus os aboliu e a Lei foi dada somente para os judeus no Sinai. Vamos analisar isso, se for verdade o que eu faço com a declaração de Jesus quando disse: "Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim revogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo: Enquanto não passar o céu e a terra, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, sem que tudo se cumpra? Mateus 5:17,18

Quando estudamos com mais detalhes a Bíblia, percebemos que esses argumentos não têm base bíblica e percebemos que a Lei não foi dada somente para o povo de Israel no Sinai, mas esse mandamento já existia. Em Êxodo 16:28 diz: Disse Jeová a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis? Que leis são essas? Quais mandamentos? Se os 10 mandamentos foram dados depois deste relato. Isso deixa evi-

dente que o sábado já existia antes do Sinai, por isso não era somente para os judeus, mas para todos os povos. "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar" (Êxodo 20:8). Evidentemente que a ordem para lembrar também implica a óbvia existência do santo sábado antes do Sinai (ver Êxodo 16:1. 36). E o texto diz para lembrar do dia do sábado. Só podemos lembrar de algo que já existe. Afinal, como poderia alguém recordar algo que não existia? O sábado foi instituído na criação.

GÊNESIS 2:1. 2.

Descansou - mas Deus não se cansa. Deus criou pela palavra ele não trabalhou para produzir coisas, mas Deus descansou para ensinar e dar exemplo para o homem o primeiro dia completo do homem foi no sábado, Adão e Eva não fizeram nada para receber toda a beleza da criação ou daquele dia, isso é justificação pela fé e não pelas obras. O descanso é muito mais que o descanso físico, mas era para o homem descansar em Deus e com Deus, tempo de comunhão com Deus. Ao descansarmos no sábado podemos usufruir refrigério físico e mental e mais que isso: podemos "nos alegrar na criação de Deus, e por atuarmos como Seus mordomos responsáveis sobre a criação" (Gênesis 1:27. 28).

Abençoou - Bênção especial - benefício físico e espiritual. A palavra abençoou é tradução do termo hebraico bamkh, usado em Gênesis 1:22 e 28. Implica uma bênção divina, ativa e permanente. Mas, ao abençoar o sétimo dia, Deus tinha um propósito espiritual. O homem necessitava permanentemente do sábado para manter comunhão e adorar o Criador (Apocalipse 14:7), "para que

pudesse de maneira mais ampla contemplar as obras de Deus, e meditar em seu poder e bondade". O ato do Criador de abençoar o sétimo dia implica a sua instituição como memorial da Criação e em bênçãos reservadas aos que o guardam fielmente (Isaías 56:2 - 7). "Ele repousou no sétimo dia, abençoou-o como o dia do Seu repouso e o deu aos seres que criou, para que eles pudessem lembrar-se dEle como o Deus vivo e verdadeiro". Quando Deus abençoa algo há prosperidade, alegria, uma vida frutífera, saúde e sucesso. Deus revestiu o sábado de uma bênção especial para o homem.

> *"Foi-me apresentado todo o Céu como a contemplar e observar no decorrer do sábado aqueles que reconhecem as reivindicações do quarto mandamento, e estão observando o sábado. Os anjos estavam anotando o interesse deles e o elevado respeito que nutrem por essa divina instituição. Aqueles que santificavam o Senhor Deus no próprio coração mediante uma estrutura estritamente religiosa da mente, e que buscavam aproveitar as horas santas em observar o sábado da melhor maneira que lhes era possível, e honravam a Deus ao chamar o sábado deleitoso — a esses, beneficiavam especialmente os anjos com luz e saúde, e era-lhes comunicada força especial. Por outro lado, porém, os anjos se desviavam dos que deixavam de apreciar a santidade do dia santificado por Deus e deles removiam sua luz e força. Vi-os obscurecidos por uma nuvem, abatidos e, frequentemente, tristes. Sentiam a falta do Espírito de Deus" (T2 704.3).*

Santificou - Deus Santificou o sábado exclusivamente para uso santo (Isaías 58:13-14). Este é o terceiro aspecto distintivo do sétimo dia. O significado mais básico do termo hebraico qadash (santificar) é separação. O sábado foi santificado para culto e adoração, assim como foi o costume do Filho de Deus (Lucas 4:16). Mas por que Deus abençoou e santificou somente o sábado do sétimo dia? É uma questão inteiramente da autoridade divina, e da diferença mais básica entre Deus e os homens. Ele é o Criador e nós Suas criaturas.

A instituição do sábado do sétimo dia como dia santo de repouso é tratado em Gênesis como assunto universal, e nunca nacional. Ao descansar no sétimo dia, abençoá-lo e santificá-lo, Deus tinha o propósito de entrar em aliança de amor com Adão e seus descendentes (ver Isaías 56:4-7). Para Karl Barth, "a história da aliança foi realmente estabelecida no evento do sétimo dia".

POR QUE DEUS ESCOLHEU O SÁBADO?

Tem a ver com sua soberana vontade. Pessoas morrem, estruturas acabam, mas o tempo continua seu ciclo, as pessoas podem falar a um grupo restrito, mas o tempo visita a todos sem exceção, ninguém pode recusar sua visita, não importam as circunstâncias. O sábado é um dia sagrado, um sinal de Deus não no espaço, nem em um lugar, mas no tempo; não no lugar ao qual você vai para adorá-lo e, em nenhum lugar específico, que você vá até Deus, mas é um sinal no tempo que vem, quer queiramos ou não. Além disso, o Sábado é o sinal do pacto entre Deus e o homem, é o sinal que nos lembra da redenção; é o chamado de mudarmos o foco do que não é essen-

cial, não pensar no materialismo. O homem não deve se apropriar daquilo que Deus reservou para sua glória e adoração. Alguns dizem que o sábado é um presente de Deus para nós, mas o sábado não é um presente de Deus, mas os seis dias são um presente de Deus para nós. O sábado é de Deus. E apropriar-se desse dia é roubar a Deus. Igual ao fruto da árvore da vida. Deus mandou não tocar e no sábado não podemos tocar, pois é dEle e não nosso.

CONCLUSÃO: ALIANÇA PERPÉTUA

1. Deus destacou este mandamento, colocando o sábado no centro da Sua aliança, os Dez Mandamentos e, depois, dentro da Arca da Aliança (Deuteronômio 4:13; Êxodo 31:18; 1 Reis 8:9; 2 Crônicas 5:10).
2. O quarto mandamento é o único que identifica o Senhor como Criador do céu e da Terra. "Ao observarmos o sábado, demonstramos reconhecer a Deus como o Deus vivo, Criador do céu e da Terra". Não é por acaso que o mundo está tomado pela "idolatria, ateísmo e incredulidade".
3. "O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus". Deus relacionou no mandamento aspectos comuns do homem: teu trabalho, teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, teu animal. No entanto, note a declaração: "Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus". O Criador ainda reivindica ser o Senhor do sábado (ver Lucas 6:5). "Deus santificou o sétimo dia. Essa porção específica de tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez foi santificada pelo nosso Criador".

4. O Senhor ordenou ao homem lembrar e santificar o sábado do sétimo dia. Isso requer união com Deus, pois "a fim de santificar o sábado, os homens precisam ser eles próprios santos. Devem, pela fé, tornar-se participantes da justiça de Cristo". Logo, o sábado é um sinal distintivo de que o Criador nos santifica e que Ele é o nosso Deus (Ezequiel 20:12, 20).
5. A guarda do quarto mandamento requer abstinência de atividades seculares nas horas sagradas do dia do sábado. A ordem: "Nesse dia não farás trabalho algum" é igualmente extensiva aos filhos, empregados, animais e ao "estrangeiro dentro das tuas portas". O motivo é o mesmo apresentado em Gênesis 2:1-3: "Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou".

O anjo de Apocalipse 14:6 e 7 convida o mundo inteiro para adorar "aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas". Deus não esqueceu do seu sábado do sétimo dia. Que nós façamos o mesmo para Sua glória (verso 6).

Você está disposto a adorar a Deus? "Você adora quem você obedece e você obedece quem você adora". Quem você quer adorar? Você está disposto a obedecer a Deus? Seja fiel a Deus.

Um certo homem entendeu que precisava guardar esse dia especial deixando de realizar as suas obras nesse dia. Decidiu se batizar, mas precisava deixar de trabalhar no sábado. Estudou a Bíblia e compreendeu que não deveria mais trabalhar no sábado, mas ele tinha esposa e

filhos para sustentar. Certo dia, no sábado pela manhã, antes de sair trabalhar fez uma oração a Deus dizendo: "Senhor me ajude, eu já entendi que não devo trabalhar no sábado e eu quero fazer a tua vontade, mas preciso sustentar a minha família. Ajude-me" e foi para o trabalho. Naquela manhã o patrão o chamou lhe disse que estava querendo passar a loja que ele trabalhava há muito tempo para o funcionário, pensou bem e queria passar para ele, que era o funcionário, pois ele confiava e já conhecia os cliente e toda burocracia da empresa. Porém ele não tinha condições de pagar, mas o proprietário fez um plano especial, e pediu para ele não se preocupar. Na outra semana ele e esposa foram batizados, agora não como funcionários da empresa, mas como donos da empresa, não precisando se preocupar em trabalhar no sábado.

Vale a pena ser fiel a Deus. O maior interessado em nós sermos fiéis a Deus é o próprio Deus. Confie e dê o passo de fé.

08

O ANTÍDOTO CONTRA A COBIÇA

Pr. Roney Lopes

INTRODUÇÃO

TEXTO: Deuteronômio 14:22.

O sonho da grande maioria das pessoas é ficar rica. Hoje a maioria de nós não procura formação profissional pelo que gostamos de fazer, mas pelo dinheiro que vamos ganhar. Imagine que você possa fazer sem esforço algum uma parceria com um grande milionário. No entanto, ele lhe pedisse apenas 10% dos lucros da empresa, permitindo a você ficar com os 90% restantes para investir em sua felicidade e bem estar... Uau O que você diria?

I. AS GRANDES DÁDIVAS DE DEUS

Uma das maiores dádivas do nosso Criador é a nossa vida. Ele nos criou com o poder de Suas mãos, não só os seres humanos, mas cada ser animado e inanimado de nosso vasto planeta. É a nossa linda e aconchegante casa, feita para desfrutarmos de Sua glória e manifestarmos o seu amor. Todavia, a maior dádiva foi o fato de Seu filho ter entregado a própria vida por amor a nós. O Seu sofrimento foi para que tivéssemos alegria; a Sua morte para que tivéssemos a vida; Suas dores para que pudéssemos ser curados, e Suas privações foram para nossas conquistas. Ele nos tem dado forças para enfrentarmos as intempéries deste mundo e para conquistarmos de maneira digna o sustento.

Estas são as razões para ser fiel a Deus:

1. Ele nos criou (Gênesis 2:7).
2. Ele entregou Seu filho por amor a nós (João 3:16; 1João 4:9).
3. Ele nos dá forças para conquistar todas as coisas (Deuteronômio 8:17. 18).

II. OS MORDOMOS DE DEUS

Somos verdadeiramente mordomos de Deus, quando Lhe devolvemos aquilo que nos pede. É muito importante percebermos a grande graça de Deus no fato de Ele nos pedir nada mais, nada menos, que 10% de nossas rendas (Levítico 27:30). O percentual do dízimo (décima parte) foi determinado por Deus. O que Deus nos pede não é porque o necessite, mas para que nos lembremos de nossa dependência dEle e para estabelecer um relacionamento benéfico para nós. "O sistema especial de dízimos baseia-se em um princípio tão duradouro como a Lei de Deus. Esse sistema foi uma bênção ao povo judeu, do contrário o Senhor não lhes haveria dado. Assim será igualmente uma bênção aos que o observarem até o fim do tempo. Nosso Pai celeste não instituiu o plano de doação sistemática com o intuito de enriquecer-Se, mas para que ele fosse uma grande bênção ao homem. Viu que o referido sistema era exatamente o que o homem necessitava (Testemunhos Seletos, Vol. I, pág. 385).

Como mordomos de Deus, temos a oportunidade de contribuir com a pregação da Palavra de Deus. O dízimo sempre foi usado para o sustento da pregação do evangelho e de seus ministros (Números 18:21). É bem claro o ensino bíblico de que os ministros devem ser mantidos

economicamente para poder dedicar-se exclusivamente ao exercício de seu ministério (I Coríntios 9:13,14; Gálatas 6:6 a 10; I Timóteo 5:18; Lucas 10:7; Mateus 10:10).

Deus reprova claramente em Sua Palavra os mordomos infiéis que usam de maneira indevida os recursos que pertencem a ELE. (Malaquias 3:8; Ageu 1:6)

III. AS MARAVILHOSAS PROMESSAS DE DEUS

É importante nos lembrarmos de que a motivação para a devolução do dízimo a Deus não seja conseguir bênçãos, mas expressar amor e prestar adoração a Ele como nosso criador e mantenedor. Entretanto, é inegável o fato que Deus faz muitas promessas maravilhosas para aqueles que são fiéis. Ele promete cuidar de nós em todos os momentos (Hebreus 13:5,6); assegura-nos que podemos prová-Lo em sua promessa de conceder-nos bênçãos até que haja superabundância (Malaquias 3:10,11). Além disso, o Senhor nos garante que quanto maior é a nossa generosidade para com a Sua causa, maiores serão as bênçãos que Ele derramará (Provérbios 11:24,25).

CONCLUSÃO

Deus tem manifestado Seu grande amor por nós a cada dia e nos dá a oportunidade de sermos seus administradores. Ao devolvermos 10% de tudo quanto ganhamos, estamos sendo obedientes a Ele e sendo capacitados para receber Suas bênçãos. O dízimo é usado para a manutenção daqueles que pregam o Evangelho e Deus espera de cada um de nós que sejamos fiéis e sistemáticos nessa devolução.

APELO

Esta noite você pode fazer uma aliança com seu Criador e mantenedor. As janelas dos céus estão preparadas para derramar sobre você bênçãos sem medidas. Reafirme sua fidelidade a esse Deus maravilhoso que o(a) criou, que o(a) sustem e o(a) resgatou. Decida hoje mesmo ser um dizimista fiel. Se esta é a sua decisão hoje, por favor, fique em pé, quero orar por esta decisão.

09

O ANTÍDOTO CONTRA AS FALSAS RELIGIÕES

Pr. Marcelo Cardoso

Propósito: Mostrar que Deus tem uma igreja e que ela tem uma identidade apresentada na Bíblia.

> **Verso Bíblico:** *Ouvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que plantou uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se para longe. E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos. E os lavradores, apoderando-se dos servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro. Depois enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes o mesmo. E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho. Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança. E, lançando mão dele, o arrastaram para fora da vinha, e o mataram. Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores? Dizem-lhe eles: Dará afrontosa morte aos maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe deem os frutos. Mateus 21: 33 a 41*

INTRODUÇÃO

Atualmente, no mundo, temos aproximadamente 40.000 denominações religiosas cristãs, eu disse 40.000. Somente na cidade de São Paulo, segundo pesquisa realizada em 2010, abriam-se seis novas congregações por semana. Hoje, há igrejas dos mais variados modelos, jeitos, gostos e nomes.

Diante desta gigantesco número de igrejas, eu pergunto: Será que este sempre foi o plano de Deus? Quando vou à Bíblia, percebo que no Apocalipse, Deus apresenta duas mulheres e você sabe que mulher em profecia significa igreja, então temos uma mulher em Apocalipse 12 uma virtuosa e em Apocalipse 17 uma mulher prostituta, apresentando-me a clara ideia de que Deus tem uma igreja e que esta igreja é verdadeira. Mas, será que esta igreja tem uma identidade? Será que consigo identificá-la na Bíblia? Esta será a proposta e o desafio do sermão de hoje.

DESENVOLVIMENTO

I. SEBE É IGUAL A LEI DE DEUS

Isaías 5: 1, 2, 5 e 7 – Jesus tinha um método todo especial de ensinar as pessoas. Jesus foi o maior pedagogo de todos os tempos, Ele ensinava por meio de parábolas. O que eram parábolas? Eram histórias do cotidiano, do dia a dia do povo e que tinham sempre um fundo moral. Com as parábolas contadas por Jesus todo mundo entendia. E quando Jesus contou esta parábola dos lavradores maus, o seu povo que ouvia a história entendeu que a vinha representava o povo de Israel, e por quê? Porque

Jesus estava nesta parábola se reportando ao profeta Isaías. Querem ver o texto?

> *"Agora cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil. E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas. Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada. Porque a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor." Isaías 5: 1,2,5,7.*

Quando as pessoas escutaram Jesus apresentar a parábola, elas logo compreenderam que a vinha se tratava do povo de Israel, ou o povo de Deus. Se o povo de Israel hoje, espiritualmente falando é o povo de Deus atualmente, então estamos falando da Igreja de Deus hoje. Mas e a sebe, o que é isso? A parábola menciona que a vinha está cercada por uma sebe, mas o que é sebe? Sebe é um tipo de cerca viva. Então se a vinha representa a Igreja de Deus hoje e ela está cercada por uma cerca viva (sebe), o que representa essa sebe? A princípio gostaria de ver que esta cerca ou sebe é a lei de Deus e vamos lhe dar provas na Bíblia que a lei de Deus tem características de uma cerca.

II. CARACTERÍSTICAS DE UMA CERCA?

A cerca tem duas características especiais: Ela delimita a propriedade do dono, ou seja, diz onde começa e onde termina uma propriedade. E o segundo objetivo é a de dar paz e segurança para quem está do lado de dentro da cerca. Se estamos também falando de algo que está cercando a igreja de Deus e a igreja é meramente uma instituição espiritual, então esta cerca também é algo meramente espiritual. Vejamos o que diz Romanos (7:12,14) "E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom. Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado."

No Salmo 119:165 completa o pensamento: "Muita paz tem os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço".

Se a lei tem o objetivo de proteger a igreja de Deus, normalmente quando necessitamos de proteção, ela nos protege contra alguma coisa. Então a lei de Deus nos protege contra o quê? Em 1 João 3:4 nos diz: "Qualquer que comete pecado, também transgride a lei; porque o pecado é transgressão da lei."

De que lei estamos falando aqui? Lei do código de trânsito? Lei penal brasileira? Não, todos sabemos que aqui em questão é a lei de Deus, ou seja, a lei de Deus, os 10 mandamentos cercam a Igreja de Deus. Delimita o território de Deus e o fora dela está o terreno do inimigo de Deus. A Bíblia nos alerta todas as vezes que pecamos nós rompemos essa cerca ou barreira, quando pecamos transgredimos a lei, nós pulamos acerca e passamos para o território do diabo. Para ilustrar melhor o que eu estou dizendo, vejamos uma situação. Quando alguém comete adultério, sabemos que a pessoa cometeu pecado, pois

adultério está no 7º mandamento da lei de Deus e o interessante é que quando isso ocorre as pessoas dizem que essa pessoa "pulou a cerca". Parece engraçado isso, mas é um pequeno exemplo de que mesmo pessoas que talvez desconheçam a Bíblia, acabam por confirmar aquilo que a Bíblia diz. Pecado abre uma brecha, um buraco na lei ou na sebe e coloca a igreja de Deus em situação de vulnerabilidade.

III. POSIÇÃO DE JESUS VERSUS POSIÇÃO DO DIABO

Na Bíblia você sempre encontrará apenas dois caminhos, o caminho de Deus e o caminho do inimigo de Deus, não existe uma terceira via, ou o famoso em cima do muro, para Deus não existe indecisão. Talvez eu esteja falando para alguém que ainda esteja na dúvida e nesta dúvida acha que pode ficar sem se decidir, ou ficar em cima do muro. Não dá, pois quando deixamos de decidir, nós infelizmente sempre estamos decidindo contrário a vontade do Senhor.

Mas, tratando-se de posicionamento, será que Jesus tinha uma posição em relação a lei de Deus e se tinha, qual era? Leiamos Mateus 5:17 e 18: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido".

Jesus afirma que Ele não veio revogar a lei ou os 10 mandamentos, Ele não veio passar por cima, mas veio cumprir. Jesus não veio para pular a cerca, entende? Então se essa é a posição de Jesus, qual é a posição do diabo, será que a mesma de Jesus? Vejamos Daniel 7:25: "E

proferirá palavras contra o Altíssimo, e magoar os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei".

Este capítulo de Daniel daria um outro sermão, mas nosso objetivo aqui é entender que uma ponta pequena é apresentada como um movimento religioso que estaria fazendo coisas contrárias à vontade de Deus. Esta seria uma ação direta do inimigo de Deus e o diabo estaria fazendo três ações: Falar contra Deus, magoar os santos de Deus e mudar os tempos e a lei.

Veja bem, na passagem anterior vimos que Jesus veio para cumprir a Lei de Deus e aqui percebemos que o diabo tem como objetivo mudar os tempos e a Lei. Mas aí vem uma pergunta, afinal como o diabo mudou a Lei de Deus? Para sabermos, deveremos ir à Lei de Deus que está em Êxodo 20: 3 a 17, veja comigo.

IV. A DESTRUIÇÃO DE DUAS PARTES DA LEI

Ao lermos o texto de Êxodo 20: 3 a 17 fica claro que o segundo e o quarto mandamento foram alterados da lei de Deus na maioria das igrejas cristãs, não é verdade? Ao analisarmos detidamente, percebemos que uma parte dos cristãos faz e adora imagens, mas o 2º mandamento diz que nós não devemos fazer isso. E por outro lado temos o 4º mandamento que fala sobre a guarda do sábado e que infelizmente 99,9% dos cristãos do mundo guardam o domingo. O interessante é que sobre estes dois mandamentos, ocorre ainda mais alguma situação que devemos entender hoje.

Percebam que os nossos amigos protestantes se levantaram em algum momento na história para reparar a brecha feita a cerca de Deus, na Sua Lei. E, em virtude dis-

so, hoje os nossos irmãos evangélicos se levantam contra os nossos queridos irmãos católicos e dizem que eles estão errados por adorarem imagens, pois o 2º mandamento diz que não deve ser feito isso, mas em contrapartida eu encontro tanto evangélicos e católicos não nos preocupando em restaurar o 4º mandamento, compreendem o contrassenso?

Certa vez ouvi uma história que ilustra bem isso que estamos mencionando. Diz que certa mulher foi convidada para um casamento em uma outra cidade, ela morava em uma pequena cidade do interior que havia sido colonizada por italianos e, portanto, havia muitas pessoas que eram descendentes de italianos e muitos nem o português falavam direito. O melhor meio de transporte para aquela mulher chegar no casamento que ocorreria na outra cidade seria uma viagem de trem e que levava em torno de uma hora. Então, ela fez planos para o dia do casamento, colocou um belo vestido e cuidou do cabelo, fazendo um belo penteado. Dirigiu-se à estação ferroviária, embarcou no vagão e como o trem estava lotado, ela sentou na poltrona do corredor e ao seu lado estava um homem que fisicamente parecia um daqueles milhares de colonos que habitavam aquela região. Já era noite quando a viagem começou e logo a mulher de nossa história percebeu que aquele passeio seria uma tragédia e por quê? Porque a janela do senhor ao seu lado estava aberta e logo com a velocidade do trem, o vento desmanchava por completo seu penteado. Ela gentilmente pediu que aquele homem fechasse a janela e ele parecendo não entender o pedido somente disse à mulher; "*És iguale*". A mulher solicitou de forma mais enérgica que aquele senhor fechasse a janela, pois estava acabando com o seu penteado e novamente

parecendo não entender o pedido, aquele homem olha para ela e diz em italiano: "*És iguale*". Agora, extremamente irritada, ela pede ajuda de alguém que falasse italiano e se fizesse entender, alguém prontamente se apresenta para ajudá-la e começa a conversar com o colono e só aí veio a resposta. Na verdade, toda vez que a mulher pedia para a janela ser fechada, o homem queria dizer que a janela estava quebrada e, consequentemente, não adiantaria fechar a janela, pois permaneceria a mesma coisa, ou seja, aberta ou fechada daria no mesmo. *És iguale*.

Com essa ilustração, quero lhe dizer que hoje o diabo olha para os nossos irmãos evangélicos e quando eles resolvem corrigir os nossos queridos irmãos católicos sobre a lei de Deus no 2º mandamento, porém os dois grupos (católicos e evangélicos) continuam rompendo e pulando a cerca de Deus no 4º mandamento, o diabo se levanta e diz assim: "*És iguale*", ou seja, dá no mesmo. Vocês querem consertar a Lei no 2º mandamento e o 4º mandamento continua aberto, qual é a lógica disso?

V. IGREJAS TEM PASSADO POR CIMA DA LEI DE DEUS

Eu tenho presenciado por aí, muitos líderes religiosos, pastores, missionários, padres, que se levantam em suas igrejas e dos púlpitos fazem tantas maravilhas em nome de Jesus e, em nome do Espírito Santo, mas que tem atacado veementemente a Lei de Deus, principalmente no que tange ao 4º mandamento. E isso acaba por me lembrar de um texto muito interessante que está em Mateus (7:21 a 23) "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a

vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."

Vocês entenderam o que esse texto está dizendo? Primeiro compreenda que essas foram palavras de Jesus e Ele está afirmando que haverá cristãos que não entrarão no Reino de Deus. A pergunta é: Porquê? Afinal, não foram cristãos que profetizaram em nome de Jesus, expulsaram demônios e fizeram milagres e por que não serão salvos? É algo preocupante, não é verdade? Ao ler esse texto não vem a nossa mente algumas igrejas por aí que profetizam, fazem milagres em nome de Deus? A pergunta é por que a Bíblia afirma que esse povo não vai para o céu? A resposta está no versículo 23, porque lá diz que apesar deles fazerem todas essas coisas que parecem boas, eles praticaram iniquidade. E o que é iniquidade? Iniquidade é o sinônimo para pecado e o que é pecado? Nós já vimos na Bíblia que pecado é transgressão da lei de Deus, é pular a cerca (sebe) de Deus

VI. A MATEMÁTICA DE DEUS

Vocês por acaso já ouviram que Deus tem uma matemática e que essa matemática é diferente da matemática humana? Na matemática do homem quanto é 10 – 1? Essa é fácil, todos sabemos que 10 - 1 = 9. Mas na matemática de Deus não é assim, como não? Não, na matemática de Deus, 10 – 1 = 0. Como assim? Veja o que diz Tiago 2:10, leiamos o texto.

VII) A IDENTIDADE DA IGREJA DE DEUS

No início do meu sermão eu afirmei que a igreja de Deus tem uma identidade, ou um RG, vocês lembram. Pois bem, todos sabemos que um RG tem algumas particularidades que nos falam sobre o dono do documento, algumas desses pontos são passíveis de falsificação e outros é praticamente impossível de se falsificar. Por exemplo, estou com o meu RG aqui, ele contém a foto e a minha digital, a foto é fácil de falsificar, basta trocar a minha foto pela foto de outra pessoa, mas e a digital? A digital é impossível a falsificação, uma digital é única, só você tem a sua e não há no mundo alguém com uma digital igual a sua.

A igreja de Deus tem um RG, com foto e digital. Pastor onde está o RG da igreja verdadeira de Deus? Está na Bíblia, abra em Apocalipse 14:12 e leia comigo: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus."

Perceba que a foto, praticamente todas as igrejas tem a mesma, ou seja, todas se apresentam como igrejas de Deus, são igrejas que afirmam ter a fé de Jesus, mas e a digital, será que todas também tem? A digital nesse texto são os 10 mandamentos. Ou seja, o texto diz que a igreja de Deus tem a fé em Jesus, porém guarda os mandamentos de Deus. Agora, diante disso, tire suas próprias conclusões e me responda, qual a igreja que se enquadra nessas características?

CONCLUSÃO

Para concluirmos é bom ressaltar que no céu não haverá uma placa de igreja como alguns podem erroneamente pensar, mas lá haverá um povo, um povo que en-

quanto esteve aqui nesse mundo se preocupou em fazer a vontade de Deus e aquilo que Ele revelou em Sua palavra. Outro detalhe que precisa ficar muito claro é que a Lei de Deus é importante no processo da nossa salvação, mas nós não somos salvos porque a guardamos. Quem nos salva é Jesus, nós somos salvos por ele por aquilo que Ele fez por nós na cruz, mas a Lei ela tem a finalidade de nos mostrar quem somos, e quando olhamos para a Lei compreendemos que somos pecadores e, como tal, completamente dependentes da graça salvadora do nosso Senhor Jesus Cristo.

APELO

Deus tem planos maravilhosos para a sua vida e hoje eu gostaria de lhe fazer um apelo da parte de dEle. Hoje é dia de você tomar uma decisão de seguir e aceitar a vontade de Deus para a sua vida. Há a necessidade de você aceitar a Jesus como seu salvador, mas muito mais do que salvador, hoje há a necessidade de você aceitá-lo como o Senhor da sua vida. E sabe o que significa aceitá-lo como seu Senhor, significa estar disposto a obedecer a Ele estar disposto a guardar os 10 mandamentos da Lei de Deus. Eu pergunto, quanto estariam dispostos em tomar essa decisão agora? Levante-se e venha até aqui, pois eu quero orar pela sua decisão.

10

O ANTÍDOTO CONTRA A VELHA VIDA SEM CRISTO

Pr. Clemente Ramos

INTRODUÇÃO

Texto bíblico principal: I Pedro 1:18-21

I. A ORIGEM DO PLANO DA SALVAÇÃO:

a. O plano da salvação não foi elaborado por Deus no momento em que surgiu o pecado no mundo. A Bíblia diz, antes de Criar o mundo, Deus já havia criado o plano da Salvação, apresentando o plano de resgaste que Deus estabeleceu para seus filhos, antes mesmo da fundação do mundo. Para demostrar o seu Amor, Cristo dá a sua própria vida em resgate a esse mundo carcomido pelo pecado. E a todos aqueles que desejam aceitar esse amor e aceitarem a Cristo como seu salvador, Cristo os convida a demonstrar essa entrega como demonstração da aceitação de Sua vontade, tomando a decisão do Batismo Marcos 16:16.

b. A Bíblia apresenta algumas formas de batismo e a história nos mostra alguns tipos de batismos também. Vamos ver por meio desse estudo quais são os tipos de batismos que existem, qual o batismo apresentado na Bíblia ligado à salvação? Quantas vezes podemos ser batizados? Haveria mais de uma forma de ser batizado de acordo com as Escrituras?

Dentre várias formas de batismo, podemos perceber três das mais comuns que existem, são elas:

c. Versões mais comuns:

- Batismo por aspersão.
- Batismo pelos mortos I Cor 15:29
- *Baptizo* = imersão. Mateus 3:16

II. BATISMO NO JUDAÍSMO –CONTEXTO DO VELHO TESTAMENTO

a. Tevilah = imersão – banho ritual - (autoimersão).

- Levítico 22:4.-6 - Contatos com imundices, ou doenças ou lepra.
- Levítico 16:3, 4 - *Yom Kippur* o sumo Sacerdote fazia *Tevilah*. (Dia da purificação)
- Levítico 15:19-27 - Contato com mulher menstruada.

b. Batismo no judaísmo - VT

- Números 8:15 - Consagração dos levitas para o ofício.
- Levíticos 8:6 -7 - Consagração dos sacerdotes no dia do ofício.
- II Reis 5:14 – Naamã passou por uma *Tevilah*.

c. Prosélitos

- Circuncisão + Tevilah
- Atos 2:10 - Havia em Jerusalém muitos prosélitos no pentecostes.

  - Atos 8:26- 39 – O Eunuco era um prosélito etíope.
- *Tevilah de teshuvah* para judeus apostatados
- *Tevilah* = Imersão
- *Teshuvah* = Retorno às práticas do judaísmo

Também tem o sentido de se arrepender dos pecados de maneira profunda e sincera.

III. O IMPACTO DA MENSAGEM E DO BATISMO DE JOÃO BATISTA-CONTEXTO NT

Um dos exemplos mais claros apresentados nas escrituras, como sendo a forma correta de batismo (imersão), é o exemplo de João batista primo de Jesus. Ele realizava o batismo dos judeus conversos e até mesmo realizou o batismo do próprio Jesus.

> *Joao 1: 22 – Quem és tu? A voz que clama no deserto...*

João Batista Pregava o Tevilah de Teshuvah para os judeus conversos?

Flávio Josefos menciona João Batista e sua popularidade nos dias de Herodes. Livro 18,5. "Essa teria sido a causa da sua prisão"

a. O Batismo de Jesus

Por que Jesus procurou o batismo?

Cristo sendo perfeitamente Deus (João 1:1-3), mas ao mesmo tempo homem, mas sem pecado (Hebreus 4:14-16), não necessitava ser batizado, pois o batismo é indica-

do para os que necessitam ser salvos, não para o salvador, para os que estão em pecado, não para Aquele que tem poder de perdoar (Atos 2:38). Mesmo assim Ele foi batizado com o fim de nos dar o exemplo, e cumprir com a sua palavra e nos indicar o caminho.

- Mateus 3:14 - Reação de Joao Batista – Eu é quem careço de ser batizado por ti...
- Mateus 3:15 - Posição de Jesus sobre o seu batismo – Cumprir toda a justiça...
- Posição de Ellen White:

> *"Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar" (DTN 67.2).*

b. Compreensão de Jesus sobre o batismo Cristão

Algo que precisamos entender que o batismo não é o fim da jornada Cristã, mas apenas o meio, no sentindo que faz parte da vida de todos os que aceitam a Cristo, mas até poderíamos dizer que seria o início no sentido de ter uma nova vida, uma chance de um novo começo, e ter o passado de pecados apagado, Miquéias 7:19. Na Bíblia, vemos a indicação de novo começo ou como é apresentado na vida de Nicodemos um novo nascimento, um símbolo do que acontece quando somos batizados. A Bíblia apresenta de que todos deveriam participar desse ato.

- Joao 3:3 – Simbólico - Nascer de novo. Para Nicodemos era sepultar o legalismo e aceitar a graça.

- Joao 3:5 – Literal - Como o vento – Deixar se levar por alguém que não vemos (não é importante saber o processo. O importante é sofrê-lo) Deus é livre para levar alguém à conversão, é do jeito dEle. Muitos declaram a sua fé a Cristo, dizem estar dispostos a seguir a Cristo em todos seus caminhos, mas se esquecem de que ao seguir o mestre devem andar como Ele andou, fazer o que Ele fez. Isto é, aceitam Ele como Salvador, mas não como Senhor de sua vida. Querem as bênçãos de Deus, querem a vida eterna, mas não estão dispostos a pagar o preço da obediência, preço esse que é pago com a entrega total do coração, a ponto de permitir a mudança que for necessária para fazer a vontade de Deus. Mateus (16 :24- 25) nos aconselha a negar nosso eu, tomar a cruz e seguir a Cristo, se preciso for a perder a vida por Cristo etc. o que vemos aqui é uma entrega sem reservas, custe o que custar.

  O batismo para Jesus é parte do processo do discipulado. Deve ser em nome da trindade (Mateus 28:19). No Batismo o céu todo está envolvido, é a demonstração pública de uma vida que aceita o sacrifício de Cristo, Aquele que veio salvar o que estava perdido Lucas 19:10.
- Marcos 16:16 – Batismo é prova da crença

c. O batismo na visão dos apóstolos

Para os apóstolos ser batizado, era o exemplo mais claro que poderiam dar de quem estava seguindo os passos do mestre, de quem estava arrependido e de quem desejava ter uma nova vida em Cristo (Atos 2: 38). E esse era o maior sentido do batismo, viver uma nova vida, o

abandono do erro, o sepultamento do pecado, não mais correr para o pecado, mas sim se voltar para Cristo.

- Atos 2:38 – Pedro associa à purificação do pecado e à aceitação do Messias (Jesus)
- Atos 8:14- 16 – Felipe batizou em nome de Jesus, mas Pedro e João foram enviados e oraram pelo Espírito Santo (Não era o apóstolo Felipe, era o diácono).

> *"Mas é importante notar que mesmo os textos que falam do batismo "em nome de Jesus Cristo" estão impregnados pelo conceito da Trindade. Analisando-se o conteúdo desses textos, percebe se, em primeiro lugar, que aqueles que foram então batizados "em nome de Jesus Cristo" eram pessoas que já criam previamente em Deus o Pai. Além disso, em todas essas ocasiões o batismo "em nome de Jesus Cristo" foi acompanhado pelo recebimento prévio, simultâneo ou posterior do "dom do Espírito Santo" (At 2:38; 8:14-17; 10:44-48; 19:1- 6) Alberto R. Timm*

d. O batismo na visão dos apóstolos

- Romanos 6:1-4 - morrer para o passado, andar em novidade de vida
- Colossenses 2:12 – Sepultamento da natureza carnal e da ressurreição para uma nova vida.

O BATISMO INFANTE?

Alguns eruditos dizem que Lucas e Paulo não teriam mencionado o batismo das casas, se as crianças fossem excluídas.

Compreensão do termo OIKOS (casa), aparece 110 vezes do Novo Testamento.

- Atos 16:14-15 – Lídia e toda a sua casa foram batizados
- Atos 16:33-34 – O carcereiro e toda a sua casa foram batizados

IV. A BÍBLIA APROVA O BATISMO DE CRIANÇAS?

- I Cor 1:16 – Estéfanas e toda a sua casa foram batizados. O que seriam essas casas?

> Ellen G. White - *As crianças de oito, dez ou doze anos, já têm idade suficiente para serem dirigidas ao tema da religião individual (Testemunho para a igreja, Vol 1, 396).*

Voto 2004 – 103 da DSA, para não adventista...

Que os juvenis, cujos pais não forem adventistas, possam ser batizados após receber a devida instrução, normalmente, a partir dos 13 anos,.

Os casos especiais, em que um juvenil é aluno da Escola Adventista ou participa do Clube de Desbravadores ou outras atividades da igreja por vários anos, serão analisados pela Comissão da Igreja a seu critério.

A Bíblia nos apresenta em Mateus (3:16) que Jesus "batizado, saiu logo da água", isso mostra que ele havia entrado na água. João (3:23) nos diz que João batizou em Enom "porque havia ali muitas águas". Se ele estivesse apenas borrifando ou derramando para batizar, por que

teria sido necessária muita água?

Em Atos (8:38, 39), ao Felipe se encontrar com o eunuco entraram após o estudo da Bíblia nas águas. Isso mostra que o batismo Bíblico é por imersão

Paulo compara o batismo a um sepultamento (Colossenses 2:12, Romanos 6:3-6). Não sepultamos um corpo atirando apenas uma pá de terra sobre ele nem tentaríamos sepultar o velho homem do pecado simplesmente com umas poucas gotas de água.

Não encontramos nenhuma referência na Bíblia que apoie outro tipo de batismo a não ser por imersão. Assim, entendemos de que o batismo infantil por aspersão é uma prática baseada na tradição pós –apostólica, não apoiada pela Bíblia.

V. O REBATISMO NA BÍBLIA

Muitos acreditam que a pessoa só poderia ser batizada uma vez, baseados no texto de Efésios 4:5, mas o que a Bíblia apresenta não é a quantidade de vezes que a pessoa deve ser batizada, mas sim a forma pela qual foi; então quando é apresentado um só batismo, isto seria uma só forma correta de batismo que seria por imersão. Vemos em Atos (19:1) a declaração clara de rebatismo de alguns discípulos.

Ilustração. Imagine um casal que depois de um tempo que se conheceram, namoraram e agora decidem casar. A lei de nosso país reconhece um casamento legítimo, quando é feito de forma judicial no cartório. Então, o casal se casa no cartório. Após alguns anos, ele ou ela dizem que já não estão dispostos a continuar com o relacionamento, e diz que quer se separar. Aonde deveriam

ir para realizar a separação judicial? Exatamente, no cartório. Depois de um tempo separados e, mesmo se mantendo sozinho ambas as partes, decidem voltar, segundo a lei aonde deveriam ir novamente para se casar? Exato, ao cartório. Assim também a palavra de Deus apresenta de que a igreja de Deus tem ordem, onde a pessoa quando se batiza tem o seu nome ligado aqui na terra (igreja) e no céu (livro da vida). Se porventura essa pessoa vier a se afastar dos princípios da Palavra de Deus publicamente e abandonar os caminhos do senhor, seu nome é desligado e para que haja a ligação novamente é necessário passar novamente pelo batismo (Mateus 18:18).

- Ex-evangélicos: (Atos 19:1-7) Os Éfesos receberam uma nova luz. (Base para batismo de pessoas evangélicas já batizadas)
- Ex-adventistas: (Mateus 18:18) Autoridade da igreja para ligar ou desligar.

Ellen G. White já havia sido batizada por imersão em Portland, Maine, em 1842, sendo ainda metodista. Foi rebatizada por Tiago White em 1846.

Tiago White, em seu livro Life Incidents, pág. 273, declara que ela foi tomada em visão após essa experiência.

> *"Ao ser batizada por mim, em um período inicial de sua experiência, quando eu a levantei das águas, ela foi imediatamente tomada em visão".*

a. Reconversão e rebatismo de adventistas do sétimo dia?

> *"O Senhor requer decidida reforma. E quando uma alma está verdadeiramente reconvertida, seja ela rebatizada. Renove ela seu concerto com Deus e Deus*

> *renovará Seu concerto com ela. Importa haver reconversão entre os membros, para que, como testemunhas de Deus, testifiquem da autoridade e do poder da verdade que santifica a alma". — Carta 63, 1903. –* {Evangelismo *375.2}*

b. Contexto dos rebatismos

Sobre o texto da p. 372 - 375 do livro Evangelismo,

Havia um contexto para o rebatismo de membros naquela época. Era o de pessoas que haviam sido batizadas em outras igrejas e que após receberem mais luz sobre a verdade, poderiam então ser batizados na igreja Adventista. Assim como ocorreu com a própria EGW que havia sido batizada na igreja Metodista e depois foi rebatizada na igreja Adventista.

c. Interpretação da igreja

Sobre o texto da p. 375 do livro Evangelismo

Este texto se aplica para pessoas reconvertidas, "reconversão entre os membros", isto é, se o membro estiver em pecado, causando opróbrio à igreja, deve ser removido, esperando os prazos determinados pela igreja e se depois dos prazos ele estiver de acordo com os princípios bíblicos defendidos pela igreja e tiver o desejo de retorno, aí então poderá ser rebatizado.

Assim, fica claro que rebatismo de membro Adventista ativo não deve acontecer.

VI. BATISMO PELOS MORTOS, MITO OU REALIDADE?

A ideia do batismo pelos mortos, é fundamentada principalmente em I Cor 15:29 "Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?" Essa é uma das doutrinas bem distintivas apresentadas pelos Mórmons, alegando o fato de muitas pessoas terem morrido sem o conhecimento do verdadeiro evangelho, então as que estão vivas poderiam se batizar por eles para que também pudessem ser salvos. Seria essa a ideia real de que a Bíblia gostaria de apresentar? Ou temos uma outra intepretação? A maior parte dos comentaristas bíblicos são unidos na posição de que o apóstolo Paulo está se dirigindo a uma classe de pessoas que não criam na ressurreição. Quando lemos todo capiítulo 15, principalmente os versos de 1-6; 12-16 e 32, percebemos a confirmação dessa ideia. Paulo está mostrando, qual seria a razão de se batizar pelos mortos se as pessoas que apoiavam essa crença não acreditavam na ressureição? Seria um ato errado, um ato incoerente, contraditório, pois se não há ressureição, qual a necessidade de arrependimento e entrega tanto pessoal como vicária por outra pessoa? O tom do texto está como pergunta e não afirmação. Eles não acreditavam na ressureição de Cristo, por consequência não haveria ressureição de ninguém, não havendo isso, o batismo por alguém que já morreu seria de nenhum proveito para a vida cristã.

Creio de forma particular de que a salvação é individual, a Bíblia expõe claramente isso em Romanos 14:12 "De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus".

VII .CONDIÇÕES PARA O BATISMO (PREPARO)

Uma das perguntas mais frequentes sobre o batismo, é sobre a condição que é necessária a pessoa estar, ou o preparo que ela deve ter para tomar ou até mesmo efetivar essa decisão. A Bíblia não fala de um período determinado, de dias nem de anos, mas apenas indícios de qual seria esse preparo.

> *"Satanás tem empenho em que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. Quando, porém, a alma não faz essa oferta de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e as paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência, e não ocorre a conversão legítima. Se todos soubessem avaliar o conflito que cada pessoa tem de sustentar com os instrumentos satânicos que a buscam enredar, seduzir e iludir, um trabalho mais diligente se faria notar a favor dos que são novos na fé. — Testimonies for the Church 6:91-93."*

- Atos 8:37, 38 – Crer de todo o coração que Jesus é o Salvador.
- Atos 2:38 – Arrependimento sincero.
- Mateus 28:19 – Ser um discípulo antes. Dentro de um processo de discipulado. É parte do processo.
- Hebreus 13:4 – Relações ilícitas – Não batizar amasiados.

João aconselha que devemos passar por esse batismo. O BATISMO PARA O JUDEU ERA UMA COISA ESTRANHA. Mexia com as estruturas da religião. Se você não

se arrepender e se preparar para receber o messias não estará preparado. O orgulho do judeu era a circuncisão. Você encontra expressões como: quem é esse incircunciso para falar assim? Como assim, João? Vocês precisam ser mais honestos, não desfraldar... é uma questão moral, não ritual.

CONCLUSÃO

Vemos então que o batismo é uma exigência divina, celestial (Mateus 28:19, 20). Todos ao conhecerem a Cristo e seu evangelho deveriam, como forma de reconhecimento e arrependimento, tomar essa decisão (Atos 2:38). Caso já tivessem tomado, mas não conhecessem toda a verdade, deveriam ser rebatizados não só da forma correta, mas no lugar correto (Mat. 18:18, Joao 14:15, Apoc 12:17).

A Bíblia não aprova o batismo nem apresenta o batismo de crianças recém-nascidas ou que não tenham noção do que seja o pecado, não é apresentado nenhuma evidência na Bíblia quanto ao batismo por aspersão como meio de arrependimento ou demonstração da aceitação da salvação em Cristo Jesus. Cada um deverá se apresentar no dia do juízo a Deus, a salvação é feita de forma individual, por isso não encontramos nenhuma evidência de que podemos nos batizar ou nos arrepender em favor de alguém que já faleceu ou até mesmo que esteja vivo (Romanos 14:11, 12).

A Bíblia diz em Hebreus (3:15) que se hoje você ouvir a voz de Deus não endureça o seu coração, em Atos (22:16) de que não podemos nos demorar para tomar essa decisão que é a maior e mais importante daqueles que desejam seguir a Cristo de forma completa. Não permita que

nada e ninguém impeça você de tomar essa decisão e nascer de novo, ser um cidadão ou uma cidadã do reino celestial. Esteja certo de que se você for fiel até o fim, será salvo (Mateus 24:13).

11

O ANTÍDOTO CONTRA O SOFRIMENTO ATUAL NA TERRA

Pr. Adilson Gonçalves

INTRODUÇÃO

Jesus tem algo a revelar aos seus discípulos e, na tarde de quinta-feira, eles se reuniram no Cenáculo do qual Judas havia saído. A sós com os onze, Jesus iria falar-lhes que estava chegando a hora de ele se despedir e iriam se separar. Dirigindo-se a eles com a carinhosa expressão – "filhinhos" disse: "ainda por um pouco estou convosco. E para onde eu vou não podeis vós ir..."

Algumas coisas começaram a ficar mais claras para eles: "Os discípulos não se podiam regozijar ouvindo isso. Caiu sobre eles temor. Comprimiram-se em torno de Jesus. Seu amo e Senhor, seu amado Mestre e Amigo, oh! – era-lhes mais precioso do que a própria vida. A Ele se haviam dirigido em busca de auxílio em todas as suas perplexidades, de conforto em suas tristezas e decepções. E agora os ia deixar, solitário e dependente grupo! Sombrios foram os pressentimentos que lhes encheram o coração. Mas as palavras que lhes dirigiu o Salvador foram cheias de esperança. Sabia que seriam assaltados pelo inimigo, e que os ardis de Satanás são bem-sucedidos contra os que se acham deprimidos pelas dificuldades. Dirigiu-os, portanto, das "coisas que se veem às "que não se veem". Fê-los voltarem os pensamentos do exílio terrestre ao celeste lar" (DTN, pág. 662)

Foi nesse contexto que Jesus pronunciou os versos co-

nhecidos de João 14: 1-3: "Não se turbe o vosso coração, credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de meu pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também". Este discurso de Jesus de João 14 foi feito no cenáculo antes da saída para o monte das Oliveiras e para o Getsêmani.

Vamos ver quais as lições e as verdades podemos extrair destes versos?

DESENVOLVIMENTO

I. NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO: JOÃO 14:1

Jesus sabia que o coração dos onze que ficaram, estava com medo. Alguns especialistas dizem que existem pelo menos 400 tipos de fobias, mas, 10 são mais comuns e, entre elas, se encontram a TANATOFOBIA (Medo de Morte) e a MONOFOBIA (medo mórbido da solidão)

A monofobia é uma desordem emocional caracterizada pelo medo intenso de ficar sozinho, incomunicável e ir para lugares em que o indivíduo não possui familiaridade (Wikipédia). É bem provável que foi este medo que se apoderou deles lá no cenáculo e Jesus sabedor desta realidade e sensível à situação, demora em explicar os planos que ele tinha para com eles não apenas para esta vida, mas, principalmente para a eternidade.

A questão é a de que eles não imaginavam que para poderem ser livres, Jesus seria preso; para viverem, Jesus teria que morrer.

Não estavam entendendo mais nada. Ele não deveria acabar com os Romanos? Não deveria assumir o trono e fazer de Jerusalém a capital do seu reino? Antes mesmo de entrarem no cenáculo, alguns deles discutiam sobre que posição cada um assumiria e quais os cargos mereciam.

Conforme Jesus ia falando sobre seu sacrifício e a necessidade de voltar para o céu, o temor fazia o coração de todos quase sair pela boca, estavam apavorados. E agora, como viver sem os conselhos do mestre? Como suportar sua ausência? A partida de alguém que amamos, quer pela distância, quer pela morte é muito difícil de entender ou suportar. Imagine a dor de perder Jesus. Depois de explicar o que aconteceria com ele e quais os propósitos da sua primeira vinda à Terra, Jesus inaugura a segunda parte do discurso, que podemos chamar de "Consolação", que se inicia assim:

II. NA CASA DE MEU PAI ...

Jesus começa expressando conhecimento e intimidade com o Pai, falando sobre sua casa celestial, a Casa do Pai, Uma bela representação do céu.

" A palavra Casa (Derivada da palavra grega: Oikia) também pode ser traduzida como "LAR", e o mesmo ocorre com a forma masculina Oikos. Jesus estava voltando para o lar e por fim, os discípulos poderiam se juntar a Ele ali" (Comentário Bíblico Adventista, vol. 5, pág. 1150). Então, a despedida não era um adeus, mas, até breve!

João era um dos que estavam ali ouvindo o mestre falar sobre a Casa do Pai, que somente alguém com intimidade familiar poderia descrever. Estavam atônitos percebendo estar na frente do Messias, o filho de Deus

e exatamente agora que começam a entender e poder desfrutar mais profundamente de sua presença, Ele está explicando a sua partida. Algumas décadas depois, Prisioneiro na Ilha de Patmos, ele recebe a visão de detalhes surpreendente sobre a cidade Santa:

- **Nome da Cidade:** Nova Jerusalém que significa "Lugar de Paz".
- **Luz:** A Glória de Deus ilumina tudo e nem precisa da luz do sol. (Apocalipse 22:5)
- **Água:** Rio da água da Vida que sai do trono de Deus. (Apocalipse 22:1)
- **Alimento e Remédio:** A arvore da vida. (Apocalipse 22:2)
- **Estrutura:** Muros de Jaspe, Fundamento de 12 Pedras preciosas, 12 Portas são Pérolas e a cidade inteira é de ouro puro e cristalino. (Apocalipse 21:11. 18).

Que lugar extraordinário, não existiu, nem existirá nada semelhante aqui nesta Terra que se assemelha a preciosidade do existe no céu.

Jesus deixa claro que é seu desejo que um dia todos os seus escolhidos morem com ele, se relacionem com ele, regozijem-se num lugar em que não falta nada. É o paraíso, um lugar perfeito. Mas, Jesus tem mais um detalhe a destacar em seu discurso:

III. HÁ MUITAS MORADAS.

Depois de lhes falar sobre a Casa do Pai, Ele afirma que haverá muitas moradas. Do grego "Mone", literalmente, "lugares de habitação". Na literatura grega não bíblica, a palavra, às vezes, tem o significado de lugares temporá-

rios de parada. Deste conceito, Orígenes extraiu sua falsa noção de que as moradas eram lugares de parada na viagem da alma até Deus. No entanto, esse não é o significado bíblico de "monê". Certamente a morada de Cristo e do Pai não é algo temporário" (Comentário Bíblico Adventista, vol.5, pág. 1150).

Um lugar de paz, harmonia e vida eterna.

Que moradas são essas?

IV. VOU PREPARAR-VOS LUGAR E VIREI OUTRA VEZ:

A declaração de Jesus: vou preparar – vos lugar dá a ideia de que estes lugares já existem e necessitavam apenas ser preparados, arrumados, embelezados para novos moradores, lugares estes que um dia haviam sido habitados pelos anjos que foram expulsos com Lúcifer.

- Haverá mansões dentro da cidade (João 14:2) e Casas no campo: Construirão, praticarão a agricultura, plantarão vinhas, colherão dos seus frutos e comerão (Isaías 65:21).

E quando ele afirma que viria outra vez, seu coração suspira de anseio para que estas promessas não tardassem.

Naquela noite, Jesus foi preso, condenado injustamente e na sexta foi crucificado e morreu, ressuscitando no domingo. Depois de voltar do seu pai ficou mais alguns dias com seus discípulos, agora, chegou a hora de realmente se despedir: Enquanto olhavam seu mestre subindo e se distanciando nas nuvens, alegraram-se com a certeza de que um dia, com certeza o veriam outra vez.

> *"Que fonte de alegria para os discípulos foi saber que tinham tal amigo no Céu para interceder em seu favor! Por meio da visível ascensão de Cristo foram alterados todos os seus conceitos e as expectativas do céu. Anteriormente, seus pensamentos se haviam demorado nele como uma região de espaço ilimitado, habitada por espíritos sem substância. Agora, o céu estava relacionado com o conceito de JESUS, a quem haviam amado e reverenciado mais do que todos os outros, com quem haviam conversado e viajado, em quem haviam tocado, até mesmo o seu corpo ressuscitado.. O céu não podia mais parecer-lhes um espaço indefinido e incompreensível, repleto de espíritos intangíveis. Consideravam-no agora como seu futuro lar, em que seu amoroso Redentor estava preparando mansões para eles" (Eventos Finais, pág. 246).*

CONCLUSÃO

Certo dia um homem perguntou para uma menina se ela sabia descrever o inferno e ela prontamente mostrou um grande prédio atrás dela, apontando para o quarto andar diz:

— O inferno é no apartamento 401.

— Como assim, o homem indagou!

Ela responde: É que sempre quando meus pais brigam, minha mãe chora e diz que a nosso lar é um inferno.

O homem foi embora pensativo. Não sabia se achava engraçado ou triste.

Alguns meses depois, avistou novamente aquela menina, que parecia feliz e brincava. Aproximando-se, ele a cumprimentou e lhe perguntou:

— Por que você está tão feliz hoje?

A menina virando-se para o prédio, apontando para o quarto andar, responde:

— É porque agora eu moro no céu! Lá no apartamento 401.

— Mas lá não é o inferno?

— Não mais, responde Ela. Meu pai se entregou a Jesus e daquele dia em diante, muita coisa mudou, minha mãe agora só fica repetindo: Esse lar agora é o céu!

Jesus muda tudo. Jesus resolve qualquer situação. E um dia esta nossa Terra que foi corrompida pelo pecado será transformada em Paraíso.

Quem sabe neste dia existam famílias necessitando de uma mudança em sua vida e em sua casa ou quem sabe, entender que aqui é só temporário e que Jesus em breve voltará para cumprir todas as suas promessas e uma maravilhosa, transformar esta velha terra. Na nova Terra, em que habita justiça, Deus proverá um lar eterno para os remidos e um ambiente perfeito para vida, amor, alegria e aprendizado eternos, em sua presença, pois aqui o próprio Deus habitará com seu povo, e o sofrimento e a morte terão passado.

O grande conflito estará terminado e não mais existirá pecado. Todas as coisas, animadas e inanimadas, declararão que Deus é amor; e Ele reinará para todo o sempre. Amém (Nisto Cremos, pág. 458).

APELO

Um dia poderemos conversar com os discípulos e poderemos perguntar sobre aquele dia lá no cenáculo. Como deve ter sido difícil ter recebido a notícia de que Jesus partiria, mas um dia voltaria.

Você pode tratar este assunto como uma poesia, uma utopia ou uma verdade: Ele lhe preparou um lugar perfeito para um tempo eterno.

E aí vamos para o céu? Enxuga as lágrimas e vamos para o nosso Novo e restaurado Lar.

Hoje pode ser mais um pedaço do fim ou o início de um preparo para a eternidade.

O que você escolhe?

Jesus está esperando por você.

12

O ANTÍDOTO CONTRA O FALSO DISCIPULADO

Pr. Yuri Ravem

Objetivo: Discipular por meio do amor a aceitação e a amizade. Entender como o discipulado é algo espiritual e é o resultado da compreensão do ministério da redenção oferecido por Deus à humanidade, trazendo consigo a prática dos ensinamentos da Palavra divina.

> *Texto: "Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade. Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico, procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura. Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque ali havia de passar. Quando Jesus chegou, àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa. Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria. Todos os que viram isso murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador. Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais" (Lucas 19:1-8).*

> *"O fundamental em todo discipulado é a decisão de não somente tratar Jesus com títulos honrosos, mas seguir seu ensino e obedecer aos seus mandamen-*

tos" (John Stott, O Discípulo Radical).

Zaqueu morava em Jericó, uma cidade importante na época de Cristo. Jericó era conhecida como "Cidade das Palmeiras", pois tinha muitos campos e era um lugar atrativo para viver, uma cidade linda e admirável. Na tradição judaico-cristã, ela é conhecida como o lugar do retorno dos israelitas da escravidão no Egito, liderados por Josué, o sucessor de Moisés. Com certeza, você já ouviu falar da conquista maravilhosa de Jericó, quando seus muros foram derrubados pela ordem divina.

Vamos agora, por meio da história de Zaqueu, aprender como um discípulo é formado. Como alguém que humanamente falando, nunca seria um seguidor de Jesus, de repente se torna um discípulo e passa a engrandecer o reino de Deus.

I. ENCONTRO COM JESUS

No verso, a Bíblia diz que ao entrar em Jericó, atravessava Jesus a cidade. Essa é a 1ª e única vez, em todo o Novo Testamento, que a Bíblia menciona Jesus entrando nesta cidade. Jericó ficava entre o mar da Galileia e a cidade de Jerusalém, boa parte do ministério de Jesus se passou nestes dois lugares e na passagem de Jesus entre um e outro, invariavelmente Jesus deveria passar por Jericó. No entatno, a única vez que a Bíblia menciona Jesus entrando em Jericó é quando Ele se encontrou com Bartimeu e Zaqueu.

Zaqueu de alguma forma ficou sabendo que Jesus estava na cidade. Será que Mateus, que também já fora um publicano como ele o avisou? Ou será que ele sim-

plesmete ficou curioso com a agitação na cidade? Não sabemos, mas esse será o encontro mais importante da vida de Zaqueu.

O primeiro passo para se tornar um discípulo de Jesus é ter um real encontro com Ele. Esse encontro tem que ser real, baseado na compreensão do amor de Deus e no entendimento acerca do que significa redenção. Não é só informação, é tranformação. Zaqueu era judeu e, provavelmente, conhecia o Pentateuco e os Profetas, a Bíblia da época, mas ele não conhecia ainda o Deus que a tinha revelado e inspirado.

II. TRABALHAR PARA CRISTO

Zaqueu era o maioral entre os publicanos, ele era um alto funcionário público, coletor de impostos. Aliás, também era chefe da coletoria de impostos de Jericó. Ele trabalhava para o governo romano, tirando do seu povo, mas havia algo muito pior, roubava naquilo que ele recolhia. Zaqueu era ladrão, corrupto. As pessoas em Jericó conheciam a vida de Zaqueu, sabiam as tramoias que ele fazia, pois ele cobrava muito mais do que o necessário. Ele era um judeu traindo seu povo.

Nos tempos bíblicos, era muito comum os nomes terem significados, aliás muitos nomes hoje também significam alguma coisa ou remetem a algo. Por exemplo, o nome Daniel significa Deus é meu juiz, o nome Rafael significa, Deus cura. Mas que significado tinha o nome Zaqueu? Zaqueu significava honesto, ilibado, honrado, irrepreensível. O nome de Zaqueu era uma antítese daquilo que Zaqueu era na realidade.

Zaqueu era uma pessoa importante em Jericó, talvez

o que chamaríamos hoje de Superintendente da Receita Federal de Jericó na época, talvez formado em direito tributário. No entanto, não era bem visto, pois quando andava na rua o povo dizia assim, ladrão, ladrão, ladrão. As pessoas evitavam a presença dele, pois tinha um nome que não condizia com aquilo que ele infelizmente era.

Sua história foi mudada a partir de uma atitude.Zaqueu trabalhava para Roma, mas logo ele trabalharia para Jesus, ele tinha riquezas, mas não tinha paz no coração, tinha tudo que o dinheiro podia comprar, mas o dinheiro não compra paz de espírito nem a salvação.

III. CONHECER JESUS

A Bíblia diz que Zaqueu era ladrão, isso é ruim, mas mesmo sendo ladrão, Zaqueu queria ver a Jesus. Isso em certo sentido nos representa também. Entendam, eu não estou chamando ninguém de ladrão, mas também a gente não é nenhum santinho, não é verdade? Zaqueu tinha os seus pecados, assim como nós também temos, mas isso não o impediu de querer ir até Jesus e aí está o lado bom da história. Não há nada por mais grave que você tenha cometido que o impeça de ir até Jesus. Nós somos bons e maus, esta é a nossa luta, mas somente Jesus é capaz de nos transformar.

É verdade que para ir a Jesus, devemos ir como estamos. Não devemos achar que para ir até Jesus, precisamos mudar a nossa vida primeiro, pois enquanto acharmos que é você quem muda, isso não vai acontecer nunca, pois a lógica correta é, você vai até Jesus e é Ele que muda você. Você vai do jeito que você estiver, mas diante de Jesus, uma mudança haverá.

Conhecer Jesus é fundamental para tranformar um ladrão corrupto, como era Zaqueu, em um discípulo. Não adianta tentar fazer ou se tornar um discípulo sem realmente ter esse encontro e conhecer a Pessoa maravilhosa de Cristo. A história de Zaquel mostra de forma simples e prática como funciona o discipulado.

IV. COMO UMA CRIANÇA

A Bíblia diz que para entrar no reino de Deus tem que ser como uma criança. "Eu asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus. Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo" (Mateus 18:3-5).

Zaqueu vai ter duas atitudes que são muito comuns entre as crianças: correr e subir em uma árvore. Criança adora correr. Os pais das cirranças pequenas sempre estão pedindo para seus filhos não correrem, mas é em vão. É natural, pois estão cheios de energia.

Zaqueu correu como criança para ver Jesus! Nesse momento, ele não teve vergonha de fazer isso. Para se tornar um discípulo a pessoa precisa perder a vergonha de querer estar com Cristo.

> *"Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus" (Mateus 10:32,33).*

Além de correr ele subiu numa árvore chamada Sicômoro. Você sabe o que é um sicômoro? Sicômoro é uma figueira selvagem, uma figueira de 2ª linha, uma figueira que nem os frutos servem para serem comidos. Sicômoro não serve para nada, às vezes essa planta dá tão pouca folha, que não serve nem para fazer sombra. Ela chega a 20 metros de altura, não é pequena não! Ali em cima, como uma criança, Zaqueu vai ter um encontro maravilhoso com Jesus. Jesus poderia ir para se hospedar em qualquer lugar, mas escolheu fazer mais um discípulo do Seu reino.

O verdadeiro cristão tem prazer de estar na presença de Deus. Portanto, ser um discípulo verdadeiro é ser fiel aquele que o chamou (Jesus) e fazer parte do seu discipulado, foi isso que aconteceu com Zaqueu. Pelo amor de Jesus, Zaqueu foi motivado a ser um discípulo.

CONCLUSÃO

Jesus foi para casa de Zaqueu. Ali Jesus simplesmente o amou, aceitou sua condição e o impressionou pela amizade. Jesus não criticou, não jogou verdades na cara dele, não pediu nada. Sabemos que a Bíbia condena o pecado, e Deus tem Seus mandamentos aos quais precisamos obedecer. No entanto, Zaquel naquele momento não precisava disso, pois ele já conhecia a Palavra de Deus e vemos isso quando ele decidiu restituir o que tinha roubado, pois havia essa regra na Bíbia (Êxodo 22:4-9; Levítico 6:2-5).

"Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: "Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro

vezes mais". Jesus lhe disse: "Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido" (Lucas 19:8-10).

Zaqueu decidiu ser um discípulo. Agora esse chefe dos publicanos não seria apenas mais um corrupto à serviço de Roma, ele se tornaria um cidadão do reino de Deus. Asssim nasceu mais um discípulo, fruto de um encontro de amor e aceitação.

APELO

Jesus faz dois convites para você:

1. Ser um discípulo que leve a mensagem de salvação para os que ainda não o conhecem, por meio do amor e da aceitação. Após o encontro com Jesus, ensiná-la como ser um cidadão do reino de Deus por meio da Sua Palavra e Seus mandamentos.
2. Fazer novos discipuladores. Um discípulo precisa também ensinar a outros a como fazer novos discípulos e, assim, o reino de Deus crescerá rapidamente e logo veremos Jesus voltando.

> *"A salvação é de graça, mas o discipulado custa tudo o que temos". Billy Graham.*

13

O ANTÍDOTO CONTRA A FALTA DE DIÁLOGO

Pr. Roberto Roefero

Billy Graham conta que quando o John Hyde estava a caminho do campo missionário na Índia, recebeu um telegrama de um velho amigo de seu pai, com a seguinte pergunta: Você está cheio do Espírito Santo? Amassou o telegrama irritado com a insinuação de que não estava cheio do Espírito Santo, afinal era um missionário de boa reputação.

Desceu ao camarote e o Espírito Santo lhe inquietou. Desamassou o telegrama, releu, caiu de joelhos e implorou a Deus que o enchesse do Espírito Santo. Entregou tudo ao Senhor, rendição total e clamou com fé pelo poder do Espírito em sua vida.

Por causa dessa gloriosa experiência Deus pôde usá-lo para deflagrar o grande avivamento da Índia e depois foi o instrumento divino para o grande avivamento da Coreia entre 1902 e 1905.

A oração é o abrir do coração a Deus.

> *A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e a saúde da alma ser conservada. A oração põe a alma em imediato contato com a Fonte da vida e fortalece os nervos e os músculos da vida religiosa. (MJ - Pag. 250)*

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele.

I . DEUS ESPERA QUE NÓS OREMOS

Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar. Ele disse: "Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. "Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem me importe com os homens, esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar' ". E o Senhor continuou: "Ouçam o que diz o juiz injusto. Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? Eu digo a vocês: Ele lhes fará justiça e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?" (Lucas 18:1-8)

> *Por que deveriam os filhos e as filhas de Deus ser tão relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência? (CC - Pag. 95)*

II. A ORAÇÃO ABRE AS PORTAS

> *Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á (Lucas 11:9, 10).*

> *Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser tão relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência? (CC - Pag. 95)*

George Müller nasceu no dia 27 de setembro de 1805 na cidade de Kroppenstedt na Prússia. Ele fundou vários orfanatos e cuidou de mais de 10.000 crianças órfãs, baseado na promessa de Deus do Salmo 68:5 "Deus é pai dos órfãos".

Ele recebeu em vida mais de um milhão e meio de libras esterlinas (algo equivalente a aproximadamente US$110.000.000 hoje) para sustentar os orfanatos que levantou em Bristol, no Reino Unido.

Isso sem nunca pedir dinheiro a ninguém ou realizar nenhum evento para levantar fundos. Cada centavo recebido (ou penny, melhor dizendo) foi resultado unicamente de constante oração. Em sua biografia, lemos que em uma determinada manhã, a mesa foi posta para o café da manhã, mas os pratos estavam vazios.

Não havia comida, tampouco dinheiro.

As crianças já estavam na mesa, esperando pelo café da manhã quando Müller disse:

— Criançada, vocês sabem que não podem se atrasar para a escola.

Então, levantou suas mãos e orou:

— Senhor Deus, obrigado por aquilo que o Senhor nos dará para comer.

Imediatamente após a oração, alguém bate na porta.

Era o padeiro, dizendo: - Senhor Müller, não pude dormir essa noite. De alguma maneira senti que não havia pão aqui e decidi trazer-lhes algo. Levantei-me às duas da manhã, assei estes pães frescos e os trouxe para vocês.

Logo depois disso, alguém mais bate na porta. Era o leiteiro, cuja carroça havia quebrado bem em frente do orfanato. Ele ofereceu o leite a Müller para que pudesse "guinchar" sua carroça até a próxima oficina. Nem mesmo o maior dos incrédulos poderia dizer que se tratava de uma coincidência.

III. COMO ORAR

> *E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei (João 14:13, 14).*

Devemos sempre orar ao Pai, em nome de Jesus, e o Espírito Santo levará a nossa oração ao Pai.

> *E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26).*

> *E, quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem (Mateus 6:7, 8).*

Não ficar repetindo mecanicamente. Devemos falar com Deus como a um pai, com a mente e o coração.

> *Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria (Salmos 66:18).*

> *Se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações serão detestáveis (Provérbios 28:9).*

Devemos pedir perdão e abandonar pecados acariciados para que nossos pecados não façam separação entre nós e Deus

> *Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará (Mateus 7:6).*

A oração pessoal tem muito poder. Fazemos muitos tipos de oração: pública, pelos alimentos, por cerimônias da igreja, em nossas atividades do dia a dia, mas a mais importante de todas, é a oração pessoal. É nela que eu abro meu coração e derramo minha alma ao Senhor, como fez Ana no templo, e Deus ouvirá a oração de fé.

Orem continuamente (1 Tessalonicenses 5:17)

IV. TESTE DE ORAÇÃO

Em outra oportunidade, o seu orfanato amanheceu sem nenhum alimento para os mais de 1.000 órfãos naquela ocasião.

E o desespero tomou conta de todos os funcionários, mas Müller disse: Não peço nada ao homem, minha aliança é com Deus.

Entrou em seu quarto e orou: "Pai dos órfãos, falta pão. Em nome de Jesus. Amém".

Passados alguns minutos, várias carroças com pães passaram na porta do orfanato e o chefe que a conduzia disse: "Sr. Müller fomos entregar estes pães para a família real, no castelo, e eles disseram que os pães estavam muito assados e por isto para não jogar, resolvemos dar para o orfanato". Müller disse: "não foram os pães que passaram do ponto, mas Deus que atendeu nossa oração e teve misericórdia de nós".

Müller foi um grande missionário e evangelista de crianças. Teve uma comunhão invejável com Cristo e provou por inúmeras vezes o poder da oração com fé.

Müller tinha um caderno, onde anotara mais de 50.000 orações que foram respondidas por Deus.

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus (Filipenses 4:6).

Quando Jesus andou na Terra, ensinou a Seus discípulos como deviam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza de que lhes deu, de que

suas petições seriam ouvidas, constitui também para nós uma certeza (CC p. 93).

CONCLUSÃO

Precisamos passar mais tempo em oração. Muita oração, muito poder; pouca oração, pouco poder; nenhuma oração, nenhum poder.

> *Em solidão, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele — o Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre da agitação. Calmamente, mas com fervor, busca a Deus. Suave e permanente será a influência que emana dAquele que vê o secreto, e cujo ouvido está aberto para ouvir a prece que vem do coração. Pela fé calma e singela a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que a devem fortalecer e suster no conflito contra Satanás. Deus é nossa fortaleza (Caminho a Cristo pg. 98)*

14

O ANTÍDOTO CONTRA A INCREDULIDADE

Pr. Marcio Vivan

Texto Bíblico: Marcos 7:24-30

INTRODUÇÃO

> *Nosso Senhor se retirou para um lugar calmo em que pudesse instruir os seus, foi para o norte – para região de Tiro e Sidom. No Território marítimo chamado Fenícia o qual fazia limite ao norte e a oeste com a Galileia. "Ao buscar essa região, esperava Ele encontrar o retiro que não conseguira obter em Betsaida. Todavia, não era esse o único desígnio que tinha ao empreender esta viagem"(DTN p.383).*

> *Ali apareceu uma mulher cananeia, ou como muitos conhecem – siro-fenícia, com um testemunho de fé que poucos seguidores de Jesus tinham. "Era pagã, sendo portanto excluída das vantagens dia a dia gozadas pelos judeus"(DTN p.383).*

Mostrou interesse para com Jesus e o quanto Ele é poderoso para saciar as necessidades. "Ao ser informada de Seu poder, nasceu-lhe a esperança no coração"(Idem). Mediante seus atos, como lançar-se aos pés e rogar, conseguiu chamar atenção de Cristo.

Abordaremos as atitudes surpreendentes desta história e conseguiremos ver uma mulher que se humilhou totalmente, chegando até se menosprezar para chamar

atenção do Salvador!

Precisa de uma cura? Um milagre? Uma resposta da parte de Deus? Tenho certeza de que Deus falará fortemente em teu coração. Acredite, assim como ela insistiu no seu pedido com Jesus, você também tem oportunidade. Ninguém que vai até Jesus é lançado fora (João 6:37) contudo, com a mulher sírio-fenícia todos têm e podem vencer as barreiras e montes para chegar à Sua presença.

Essa passagem é relatada por dois evangelistas. Em algum momento mencionaremos textos dos dois evangelhos (Mateus e Marcos).

Ler o texto de Marcos 7:24- 30

A FÉ VERDADEIRA NOS LEVA A AÇÃO:

A. NOS LEVA A PROCURAR JESUS – (VS.24. 26)

Jesus passou a maior parte do último ano do seu ministério público em território dos gentios, mas seu fruto ali era tão grande como fora na Galileia. As notícias sobre Ele sempre o precediam e, apesar de entrar ocultamente numa casa, não podia esconder-se.

Talvez devido à crescente oposição religiosa enfrentada por conta dos fariseus, oposição política ou, provavelmente, por um desejo de repouso e privacidade, Jesus foi para a região de Tiro e Sidom. Apesar de muitos judeus residirem ali, o povo de Tiro não era em geral, amistoso para com os judeus.

Tanto Tiro como Sidom possuíam baías naturais, o que fazia com que suas posições se assemelhassem a fortalezas. A fenícia, que quase circundava todo o norte da

Galileia, fazia parte da Síria. Por causa dessa proximidade, era muito natural que um viajante da Galileia atravessasse o território de Tiro.

Mas mesmo se retirando, Jesus não conseguia ocultar-se. Pode-se colocar uma vela debaixo dum alqueire, mas não o sol. Enchia-se toda a casa, onde Jesus estava. Assim foi também ali, não sabemos quem era o dono daquela casa, talvez um amigo dEle. De alguma forma, a mulher siro-fenícia ficou sabendo onde Ele estava.

Aonde a fonte da água chega, certamente, aqueles que têm sede vão até Ele. Assim que a mulher tomou conhecimento sobre sua estada, foi atrás. Quando chegou, Jesus já tinha saído e estava andando pela região (Mateus 15:23). Quase não consegue alcançar o Mestre a tempo.

Imagine, as barreiras que ela teve que renunciar dentro de si, no momento que escolheu ir atrás do seu milagre. Foi movida pela fé, sendo siro-fenícia de nascimento, grega, culturalmente falando, ela não teria direito às promessas feitas por Deus a Israel. Além de não ser israelita, segundo os rabinos, ela teve o infortúnio de ser uma mulher. O que uma pessoa como ela, duplamente desqualificada poderia esperar?

Mesmo assim, tomou atitude de fé e foi até Jesus. Assim, devemos agir cada um de nós também, não importam as circunstâncias, renunciaremos a visão do mundo e aceitaremos a visão celestial nas nossas vidas. Certamente vamos viver maravilhas.

B. NOS LEVA A ROGAR E ADORAR A JESUS (VS. 25 E 26)

Tão rapidamente alcançou a Jesus, lança-se aos seus pés e começa a adorá-Lo e rogar por algo que ela esta-

va precisando muito. Tinha uma filha possuída por um espírito imundo, e queria que Jesus a libertasse daquela opressão. O relato de Mateus (15:21-28), assim como o uso do verbo rogar no tempo imperfeito, indica que sua súplica deve ter durado algum tempo.

O seu pensamento certamente foi coerente com o tamanho da sua fé. Quando se lança aos pés de Jesus e começa a rogar, imaginava que tão somente Aquele que estava diante dela poderia ajudar a inverter sua situação. Naquele momento, não demonstrou confiança em outras coisas nem em outros deuses e ídolos ou até mesmo em médicos, mas foi atrás do Médico dos Médicos.

A palavra rogar pode ser definida também como "pedir com insistência" ela sabia o que queria por isso pediu com insistência, não sabemos o conhecimento desta mulher, mas certamente ela sabia que Jesus procurava adoradores verdadeiros e sinceros. Ela poderia ter desistido por ser mulher e, ainda, gentil, mas mesmo assim se rendeu e buscou de todo o coração o que estava precisando. Nós também devemos ser assim, buscar a Deus naquilo que precisamos com todas as nossas forças.

Constantemente, escutamos pessoas se queixando sobre algo de sua vida, às vezes eu mesmo já falhei nisso, contudo, será que estamos buscando ao Pai naquilo que tanto reclamamos?

A oração daquela mulher foi uma oração explícita, pediu de maneira definida, em contraste a muitas orações indefinidas que Deus "abençoe" isto e aquilo. Temos que demostrar convicção no que pedimos, ter certeza do que queremos. Se tiver falta de fé em nós (indecisão), dificilmente alcançaremos o coração do Cordeiro.

Podemos ser fracos e pecadores, mas o pedido de um filho, a Bíblia nos diz que Deus não rejeita, pois Ele sabe do que precisamos. Não perca sua esperança, está diante de algo que parece impossível aos seus olhos? Coloque em oração com fé, roga para o Sumo Sacerdote que está assentado à direita de Deus, pois para Ele não existe nada impossível!

Amigo(a), sabe o que é comovente? Ela não se importou com quem estava ao redor, possivelmente tinha pessoas por ali que a conheciam, não se deixou ser abalada; por isso tinha convicção do que estava pedindo e também para Aquele que estava pedindo. Não teve vergonha nesta hora.

Não precisamos ter vergonha das pessoas e das situações, pois às vezes pode nos impedir de conseguir aquilo que pedimos a Deus. Se você pode chorar, chora; se adorar, adora; se prostrar-se, assim faça. Perder a oportunidade por vergonha? Você é filho(a) dEle também, o véu foi rasgado, tem liberdade para achegar-se diante do Pai.

C.LEVA-NOS A PERSEVERAR NA HORA DA PROVA

Em Mateus 15:23(ler), vemos algo interessante no primeiro clamor daquela mulher. O silêncio de Jesus para aquela situação foi prova crucial, devemos encarar essa atitude dEle como sendo uma prova de fé para aquela mulher. Seria fácil demais se tudo o que pedimos em poucos segundos já tivéssemos, mas existe situações que Deus se coloca em silêncio, justamente para provar nossa fé. "Mas embora Jesus não respondesse, a mulher não perdeu a fé" (DTN p. 400 p.3).

Temos alguns costumes de não valorizar aquilo que vem fácil. Talvez, Deus sabedor disso, espera o momento ideal para nos proporcionar o que tanto pedimos! Não se preocupe se tens clamado com intensidade e, aparentemente, pensas que não tem sido escutado(a), aquela mulher teve motivos para pensar isso. Entretanto, não desistiu de perseverar no clamor que fazia com fé, uma vez que o Mestre a escutava.

Aquilo que parece demorar hoje, é uma lição ao amanhã que está por vir. Pense ainda "Aborrecidos com sua importunação, os discípulos pediram a Jesus que a despedisse" (DTN p.400). Às vezes, os que estão dentro do corpo de Cristo ou se dizem estar no corpo não conseguem reconhecer a necessidade individual de cada um, e começam a hesitar (A unidade da igreja de Cristo é fundamental aqui). Aquilo que é luta para seu irmão para você pode não ser, por isso devemos ajudar uns aos outros em amor.

D. LEVA-NOS À RECOMPENSA

Analisaremos os últimos acontecimentos dessa passagem que são cativantes e cruciais: Ler Marcos 7:27-30

A resposta de Jesus desperta reflexão. Deixa primeiro saciar os filhos, porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos (vs.27). O termo filhos está se referindo, naturalmente, a Israel (Is. 1:2) e a expressão cachorrinhos representa os gentios. "Com isso afirmava, por assim dizer, que não era justo desperdiçar com os estrangeiros e inimigos de Israel as bênçãos trazidas ao favorecido povo de Deus" (DTN- p.401).

Isso parece uma resposta um pouco ríspida, porém vários fatores servem para abrandar essas palavras. Jesus estava no território dos gentios e sentia o custo de desenvolver sua missão fora da terra de Israel. No plano Divino, o Servo Sofredor deveria ir até as "tribos de Jacó" antes de se tornar "luz aos gentios" (Is. 49:6).

Essa aparente rispidez foi amenizada pelo fato de Jesus ter se referido, não aos cachorros carniceiros e violentos das ruas, mas aos cachorrinhos das casas, provavelmente aos bichinhos de estimação das crianças os quais podiam comer debaixo da mesa (vs.28), especialmente se recebessem as migalhas que os filhos jogassem às escondidas.

> *"Esta resposta teria desanimado inteiramente qualquer suplicante menos fervoroso. Mas a mulher viu que chegara sua oportunidade. Sob a aparente recusa de Cristo, viu a compaixão que Ele não podia dissimular" (DNT- p.401).*

A persistente fé, fé verdadeira e pura daquela mulher abriu caminho em meio às dificuldades. Concordando que os filhos devem receber primeiro (vs.27) e aceitando a implicação de que os gentios eram uma espécie de cães, ela pediu, buscou e bateu até que seu pedido foi atendido!

Embora reconheça a primazia de Israel, ela crê que a graça de Deus é mais do que suficiente para atender a todos. A fé da mulher não consiste no fato de dar a Jesus uma resposta rápida, mas de que com seu "Sim, Senhor", ela O reconhece como o doador do pão da vida (vs.28).

Ela "declara-se satisfeita com migalhas daquilo que está destinado a Israel".

Por isso Jesus lhe disse: Por essa palavra, vai, o demônio já saiu da sua filha. E indo ela para sua casa, achou a filha (versículos 29 e 30) completamente curada. A fé pura e verdadeira daquela mulher a levou para a recompensa, não só a recompensa física, mas também para a recompensa de conhecer louvar e adorar a Jesus que É a fonte da vida eterna! "A visita do Salvador à Fenícia e o milagre aí realizado tinham ainda mais largo desígnio. Não somente pela mulher aflita, nem mesmo pelos discípulos e os que lhes recebessem os serviços, foi feita esta obra, mas também "para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; para que crendo, tenhais vida em Seu nome" (DTN – p. 387).

CONCLUSÃO

Quadro difícil aquela mulher teve de enfrentar por causa do seu milagre, devemos ser iguais a ela. Imitá-la na fé verdadeira, em nenhum momento, ela duvidou de Jesus! "O orgulho e o preconceito têm construído fortes muros de separação entre diferentes classes de pessoas. Não sintam elas, porém, que se acham excluídas de Cristo. Não há barreiras que o homem ou satanás possa levantar, que a fé não seja capaz de atravessar" (DTN- p.388).

Atire- se com fé nos braços de Jesus, assim como fez esta mulher, derrube as barreiras e aceite a Jesus, Jesus quer o teu coração, as bênçãos da salvação destina- se a você amigo(a).

> *"Coisa alguma, a não ser sua própria escolha, pode impedir qualquer homem (ou mulher) de tornar-se participante da promessa dada em Cristo, pelo evangelho"(DTN- p.388).*

Convidamos a todos a virem a Jesus e serem batizados, para serem salvos por Jesus! Gostaria de orar por sua decisão, venham, pois Ele não faz distinção de idade ou categoria, de nacionalidade ou de privilégio religioso, são todos convidados a vir a Ele e a viver!

15

O ANTÍDOTO PARA A JUSTIÇA PRÓPRIA

Pr. Mitchel Urbano

Texto: Mateus 22:1-14

INTRODUÇÃO

Nesta parábola Jesus conta uma história cuja ilustração de um casamento real, mas que na realidade está querendo simbolizar a festa da salvação onde o Rei do universo quer ter um casamento com sua igreja (os convidados).

O casamento mais caro da história é o casamento do príncipe Charles com a princesa Daiana da Inglaterra. O enlace custou na época 40 milhões de dólares, que equivalem, atualmente, a 110 milhões de dólares. Uma quantia expressiva, gasta no evento que posteriormente foi descrito por Diana como "o pior dia da minha vida"

No capitulo 22 Jesus conta esta história através de três convites que são feitos pelo rei por meio de seus servos.

DESENVOLVIMENTO

I. O PRIMEIRO CONVITE

> *"O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho; E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir. Mateus 22:2,3*

A bíblia não apresenta qualquer justificativa da parte dos convidados para não querer aceitar um convite a um casamento real que já havia sido anunciado com muita antecedência.

Era costume na época de Jesus que pessoas importantes convidassem com muita anterioridade (6 meses ou mais) seus convidados para a alguma cerimonia de casamento e que no dia marcado enviassem servos para trazer os convidados à festa.

Pelo que Jesus conta foi o caso da parábola, chegando o dia marcado e mesmo sabendo estes convidados não quiseram comparecer.

Este primeiro convite tem um tempo cronológico e um convidado especifico que Jesus está querendo ilustrar.

O convidado aqui é a nação judaica como povo escolhido por Deus para a salvação para que através dele outras nações e povos também conhecem ao Senhor e assim pelo seu testemunho, o Deus de Israel se tornasse conhecido e fosse aceito como único Deus verdadeiro.

Se nos fossemos colocar um período de tempo, poderia ser desde o chamado que Deus faz a Abraão, onde ele faz a promessa que haveria de gerar uma descendência que seria como as estrelas do céu ou a areia do mar, e que no nome dele seriam benditas todas as nações da terra.

> *Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma*

> *bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. Gênesis 12:1-3*

O tempo onde finaliza este primeiro convite é na Ascensão de Cristo, após sua morte e ressurreição. Desde Abraão ate Cristo, Deus chamou o povo Judeu para a festa da salvação. Enviou um servo atrás do outro, anunciando, chamando, advertindo. Com amor, carinho e bondade, vez trás vez esse Rei realizou milagres incontáveis para demostrar que queria esse convidado especial ao seu lado para sempre.

No deserto fez chover pão do céu para alimentar este convidado especial. Quando tiveram sede, abriu a rocha e fez sair água pura e cristalina. No calor ele enviava uma nuvem durante o dia para protegê-los; e a noite no frio do deserto, ele enviava uma chama para aquecê-los. O amor desse rei era tão grande por esse povo, que durante os 40 anos no deserto nem "sandália dos seus pés se gastou".

Porém, apesar de todas estas demonstrações de amor e misericórdia, este convidado não quis aceitar o convite para a festa da salvação.

II. O SEGUNDO CONVITE

> *Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas. Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram. Mateus 22:4-6*

Este segundo convite também está direcionado a um convidado num tempo específico.

O convidado aqui continua sendo o povo Judeu como nação e o tempo que abrange este convite vai desde Atos 1:8 "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra" até Atos 8:1-2 E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e de Samaria, exceto os apóstolos. E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

Neste segundo convite contado por Jesus os servos saem novamente para dizer aos mesmos convidados que tudo esta pronto, que o Rei preparou tudo, tudo está à mesa, que por favor não deixem de vir. Porém nas palavras de Cristo os convidados não apenas não vieram, como consideraram outras atividades como de maior importância e não apenas isso, maltrataram, perseguiram e até mataram os servos do Rei.

Este período é representado pelo recebimento do Espirito Santo da parte dos apóstolos após a Ascensão de Cristo ao céu, onde ele cumpre sua promessa de que eles não ficariam abandonados. Recebem poder para pregar e saem com esta missão de alcançar os judeus de Jerusalém, depois da Judeia, galileia e até os confins da terra. Eles começam a anunciar que Cristo era o cumprimento das profecias; que ele não era um impostor como muitos o haviam considerado, mas que na realidade o centro das cerimonias do antigo testamento e o cetro das profecias de Isaías e de todos os profetas antigos. Como resultado

muitos judeus sinceros "aceitam o convite para as bodas", muito são batizados, porém devido ao ciúme e inveja dos lideres judaicos; os servos de Deus começam a ser perseguidos, encarcerados, maltratados e finalmente começam a ser mortos.

O primeiro grande mártir da era apostólica foi Estevão, que foi morto a pedradas no ano 34 DC. Por este motivo que o tempo do segundo convite vai até aqui. Estevão é um símbolo da graça e da misericórdia de Deus oferecida a um povo como nação, mas que não quis aceitar. O verso 7, do capitulo 22, ilustra muito bem a reação do rei diante do acontecido e ele diz exatamente isto:

> *"E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade" Mateus 22:7*

Perceba que Jesus esta contando uma história, mas que esta diretamente relacionada com acontecimentos históricos que já haviam acontecido e que iriam ocorrer. A partir do ano 34 DC começou uma perseguição terrível aos seguidores de Cristo, que teve muitas vitimas como o apostolo Tiago que foi o primeiro a morrer por causa da Verdade. O cumprimento do verso 7 acontece no ano 70 DC com a destruição de Jerusalém a mando de Tito, general romano que destruiu e queimou a cidade capital da nação israelita. Esta foi a segunda destruição da cidade. A primeira aconteceu na 3å invasão de Nabucodonosor em 586 AC. A última aconteceu no ano 135 DC a mando do imperador Adriano, que acabou com o que havia ficado do ano 70DC, restando apenas um pedaço de muro, que é conhecido hoje como "muro das lamentações".

III. TERCEIRO CONVITE

Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes. E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados. Mateus 22:8-10

Até agora a parábola que Jesus conta parece ser triste, embora esteja cheia de misericórdia e amor envolvido. Mas a partir de agora você e eu entramos nesta história.

Jesus diz que o Rei chamou seus servos e pediu para que eles saíssem mais uma vez e fossem até as encruzilhadas dos caminhos, nas estradas e em todos os lugares; sem fazer distinção entre "bons e maus", mas convidarem todos a virem até a festa, para que a sala do banquete fique completamente cheia.

Encruzilhadas dos caminhos: representa o lugar onde viviam as pessoas mais desamparadas e mais pobres na época de Cristo. Até os nossos dias são essas mesmas pessoas que vivem embaixo de viadutos e divisórias de caminhos nas grandes cidades.

São pessoas que estão mais disponíveis porque não tem recursos para comprar um campo ou trocarem o convite por negócios.

APLICAÇÃO:

Onde você estaria hoje se há tantos anos atrás um servo de Deus não tivesse levado o convite da salvação, dizendo que o rei estava lhe convidando para a festa eterna? Talvez você estava na encruzilhada da vida, sem ter muita esperança com relação ao futuro, e ter aceitado

este convite fez toda a diferença na sua vida.

A única condição para entrar no palácio e sentar a mesa do rei, é aceitar as roupas nupciais que representam a justiça de Cristo. Somente a justiça de Jesus será a única e exclusiva
condição para entrarmos nesta festa.

> *E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste de núpcias. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Mateus 22:11,12*

Por este motivo que o rei se aproxima de um convidado que não trazia as vestes e lhe pergunta como ele havia conseguido entrar. Ele sem ter como mentir ou ocultar, fica sem palavras , ao que o rei pede para os servos o colocarem para fora pois sem as roupas da justiça de Cristo é impossível que ele fique para o começo da festa.

Este período apresentado no verso 11 perfeitamente se encaixa como o juízo investigativo da teologia adventista, onde o rei está hoje examinando e julgando quem aceitou o convite para a salvação e se vestiu com a graça e justiça de Cristo, único requisito para permanecer na mesa do Rei pela eternidade.

Neste verso também esta retratado a salvação pelas obras onde muitos de maneira equivocada pensam que obterão a vida eterna.

APELO

Somente Cristo pode nos salvar perfeitamente.

Hoje nos podemos estar identificados em quaisquer

dos convites, mas desejo que você e eu estejamos entre as pessoas do terceiro convite.

Que nós também estejamos entre os servos do Rei que saem todos os dias e vão até as encruzilhadas dos caminhos para chamar, convidar e alertar para a festa da salvação.

Hoje a mesa esta pronta, a festa já vai começar ; Jesus vai inaugurar esta festa quando ele voltar pela segunda vez, mas enquanto isso não acontece , podemos nos assentar, pela fé na mesa do Pai e desfrutar de sua presença no palácio real .

Deus esta restaurando a vida de milhares de filhos através do trabalho do seus servos, movidos pelo Espirito Santo.

Que você e eu sejamos a cada dia instrumentos dele.

E você que ainda não aceitou este convite, aceite pela fé e deixe que Cristo lave com seu sangue todos seus pecados e lhe vista com sua justiça pura e perfeita.